ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 75
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 18 DE MARÇO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Cabo submarino)

INTERIOR

Fallecimento

Rio, 17

Falleceu hoje aqui o sr. Joaquim Francisco de Oliveira, commerciante desta praça.

Naufragio

Telegrammas de Florianopolis noticiam ter naufragado proximo ao pharol de Santa Martha, o vapor *Catalão*, com carregamento de carne secca.

A tripulação conseguiu salvar-se.

Eleições municipaes

Os hermistas do *Centro republicano* apresentaram candidatos ás proximas eleições municipaes.

Em opposição ao partido republicano conservador disputará o pleito o sr. Albuquerque Serejo.

Ministerio da guerra

O coronel da guarda nacional da Parahyba, sr. Manuel Martins Viegas, membro da Junta de revisão do sorteio militar da capital daquelle Estado, tem faltado ás sessões por não querer subordinar-se á autoridade do major presidente da dita Junta.

Relativamente ao assumpto, o general Dantas Barretto, ministro da guerra, declarou ao general Henrique Martins, inspector militar de Pernambuco, que a Junta é soberana na escolha do presidente e que a falta de qualquer membro não impede o funccionamento quando a maioria estiver presente.

As saias-calção

O dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tem tomado providencias acertadas no intuito de evitar a reproducção das vaias e desacatos contra as senhoras que usam os novos vestidos calções, denominados *jupes-culottes*.

Em consequencia, foi, nas ruas centraes, reforçado o patrulhamento dos guardas-civis por piquetes de cavallaria e infantaria.

As vaias tiveram effeito contra producente e negativo porquanto provocaram no mundo feminino o maximo interesse pelos vestidos condemnados.

Dest'arte, devido a grande procura, as modistas desta capital confeccionam innumeros modelos que vão expondo nas vitrinas das lojas de modas.

Repressão do contrabando

Montarão a cerca de cinco mil contos as despesas com o serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do norte da Republica.

Consta que já está confeccionado o regulamento do referido serviço, cujo superintendente será provavelmente o sr. Macedo Costa guarda-mor da alfandega de Manaus.

Ministerio da viação

O dr. José Felippe Pereira deixará a directoria das Obras publicas, sendo substituido pelo engenheiro Luiz von Erven, director-geral dos telegraphos.

Este ultimo por sua vez, será substituido pelo dr. Ildefonso Fontoura.

Diplomata argentino

O sr. Raymundo Paraviccini, diplomata, chegará aqui no proximo domingo.

Vem substituir o dr. Julio Fernandes, ministro argentino, que se retira para o seu paiz.

Consta que o dr. Fernandez não voltará a reassumir a legação.

Emigrados portuguezes

São aqui esperados, a 21 do andante, os politicos monarchistas portuguezes, conselheiros Castello Branco e Azevedo Coutinho, expulsos de seu paiz por motivo de seus credos politicos.

Os seus compatricios aqui residentes e filiados ás idéas monarchicas, preparam-lhes festiva recepção.

O capitão-tenente Theodoro Jardim

Consta que será designado o capitão-tenente Theodoro Jardim para aperfeiçoar os estudos na Europa.

Para o Paraguay

Os torpedeiros *Santa Catharina*, *Rio Grande do Norte* e *Parahyba* seguiram para Montevidéo, donde sarparão com destino a Assumpção, Paraguay.

Estes navios ficarão estacionando na capital paraguaya, servindo de garantia aos brasileiros ali residentes, bem como protegendo os nossos navios mercantes que navegarem nas aguas daquella Republica.

O caso do sorteio de jurados

O dr. Moraes Sarmento, procurador geral da Republica, respondendo ao officio, relativo ao funccionamento do coronel Correia de Mello presidente do Concelho municipal, manutenido no sorteio de jurados e recusado pelo promotor publico, disse que este procedeu bem, impugnando a presença do alludido presidente.

O dr. Bulhões Pedreira, presidente da Côrte de appellação, negou-se a emittir opinião sobre o caso, allegando faltar-lhe competencia para isso.

E' sempre assim...

«O dr. Gusmão Lima, advogado do dr. Ulysses Costa, chefe de policia desse Estado, nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, diz que o dr. Henrique Milet recusou ser responsavel pelo artigo pelo qual fôra chamado a juizo, parecendo ter sido calumniador do dr. Ulysses outro e não o referido dr. Milet.»

(*Telegramma do* JORNAL DO RECIFE).

E' sempre assim, com effeito,
Travéz das eras eternas:
Ladra o cão; mas, se, com geito
Lhe bate golpe certeiro,
Todo se encolhe o rafeiro
E sae de cauda entre as pernas..

X.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 horas da noite, espectaculo em beneficio do Instituto de protecção á infancia.

Sermão quaresmal—Effectua-se:

Convento da Penha, 6 horas da tarde, por um religioso capuchinho.

Missas—Rezam-se:

d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, ás 7 1/2 na capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 na egreja do Espirito Santo.

Publicações a pedido—Inserimos:

Carinho e amizade, José Vieira e outros; *Marca registada n. 755*, José F. Xavier.

×

Governo estadual

O exmo. sr. dr. governador concedeu, por acto de 14 deste mez, ao bacharel João Demetrio de Menezes, a exoneração que solicitou do cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro.

—Por acto de 15 deste mez s. exc. concedeu ao bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Jaboatão, 6 mezes de licença, sendo 1 mez e 1 dia com ordenado e 4 mezes e 29 dias sem vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Congresso do Estado

Senado

Houve hontem reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes o srs.: Antonio Pernambuco, Silva Fragoso, Cornelio Padilha, Coelho de Moraes e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião anterior, ficando encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo 20 exemplares dos Annaes e 20 das synopses dos trabalhos daquella casa.—A distribuir.

Outro do prefeito do municipio de Olinda, communicando ficar sciente de haver o congresso approvado as contas daquelle municipio.—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, no expediente passou-se á ordem do dia.

Não havendo numero para votação da materia cuja discussão ficou encerrada na reunião anterior e nem trabalhos de commissões, o sr. presidente dissolveu a reunião depois de ter designado para a ordem do dia de hoje a mesma da hontem e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 10.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Rosa e Silva Junior, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Casado Lima, Francisco Cabral, Lessa Junior e Sergio Magalhães.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do concelho municipal de Alagôa de Baixo, remettendo balancetes e documentos referentes á prestação de contas daquelle municipio, no anno de 1910.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

12 pacotes com documentos referentes á prestação de contas do municipio de Jaboatão.—A' mesma commissão.

Petição de Senhorinha da Silva Britto, solicitando perdão dos debitos de casas ns. 6 a 12 na travessa do Villaça.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de José Agapito Maciel, 2.º escripturario do thesouro do Estado, solicitando melhora de cathegoria.—A' commissão de petições e poderes.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão passou-se á ordem do dia.

Submettido á discussão o parecer n. 6, redigindo o projecto n. 1, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para hoje a seguinte ordem do dia: votação dos pareceres ns. 5 e 6 e trabalhos de commissões.

×

Furto mysterioso

A's 11 horas da manhan de hontem, apresentou-se, perante o delegado do 1.º districto da capital, um senhor branco, bem trajado, o qual, dizendo-se empregado do barão de Suassuna e residente na usina *Limoeirinho*, em Escada, narrou o seguinte:

Vindo a esta cidade, o tal desconhecido, cujo nome recusou tenazmente dar á policia, foi ao armazem dos srs. Seixas, Irmãos & C., situado á rua Marquez de Olinda, afim de contratar o *chauffeur* desses commerciantes, parece, para ir concertar um automovel, na usina mencionada.

Na occasião, á porta do estabelecimento, dois carroceiros descarregavam umas mercadorias.

Passando por meio delles, o mysterioso homem, depois de lhes pedir algumas informações, penetrou no armazem, onde se entendeu, a respeito do assumpto que o trouxera ao Recife, com o sr. Thomaz Seixas.

Poucos minutos após, elle compareceu á presença do dr. Alfredo Machado, como dissemos a principio, declarando-se roubado em 1:000$000.

De toda narrativa deduz-se uma exquisita historia de hypnotismo; pois, a pseuda victima do furto disse que, quando seguia entre os carroceiros, sentiu-se presa de violenta commoção e logo depois dava pela falta do dinheiro.

Na delegacia estiveram, além de quatro empregados, o sr. Thomaz Seixas, cujas declarações são de molde a destruir a tal narrativa do roubo.

O caso terminou pela saida brusca da *victima*, que se retirou da delegacia, sorrateiramente, sem esperar os resultados do inquerito policial.

Dr. Archimedes de Oliveira

Transcorreu, hontem, a data natalicia do illustre sr. dr. Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito desta capital.

Emprehendedor e descortinado, como se vem manifestando desde o inicio de sua administração municipal, o operoso cidadão tem justamente conquistado geraes sympathias publicas.

Ha pouco, levando a effeito a primeira exposição pernambucana, o sr. dr. Archimedes revelou-se um trabalhador incansavel e dedicado, do que foi prova eloquente o brilhantismo daquelle certamen, de lembrança honrosa para o renome progressista de nossa terra.

Saudamos, pois, ao sr. dr. Archimedes de Oliveira pelo dia que hontem passou, desejando-lhe as mais completas felicidades.

—Por motivo de seu natalicio, o dr. prefeito recebeu dos fiscaes suburbanos do municipio expressiva demonstração de apreço.

Assim, ao penetrar hontem em seu gabinete, na Prefeitura, o sr. dr. Archimedes encontrou-o decorado vistosamente, falando por essa occasião o sr. dr. Oscar Vianna, que, em nome daquelles funccionarios, offereceu ao anniversariante um lindo centro de mesa, trabalhado em prata com esmeros de arte.

Ao mimo acompanhava um cartão do mesmo metal, tendo inscriptas as seguintes palavras:

«Gratidão dos fiscaes suburbanos ao dr. Archimedes.—Recife, 17—3—911.»

O manifestado, então, agradeceu a captivante gentileza de seus auxiliares, dizendo tel-os na conta de amigos sinceros e capazes de todas as dedicações.

A seguir, o sr. Archimedes offereceu ás pessoas presentes cerveja e outras bebidas, tendo-se feito ouvir, antes e depois do acto, a banda de musica do 1.º corpo de policia.

Em sua residencia, á noite, o anniversariante recebeu muitos cumprimentos, servindo opiparo jantar que teve o comparecimento de cavalheiros e familias da alta sociedade pernambucana.

A mesa foi presidida pelo sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, tendo á direita o sr. dr. Florentino dos Santos, secretario geral, e á esquerda o sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

Este ultimo, ao pospasto, brindou eloquentemente ao sr. dr. Archimedes de Oliveira, que respondeu agradecendo e saudando aos amigos ali presentes.

Até alta noite o anniversariante recebeu saudações pela data que passava.

×

Quando che[illegible] ava á casa de sua amasia, [illegible] Espinheiro, falsia, no sitio do Sete [illegible] da noite de [illegible] leceu repentinamente, ás 8 [illegible] ante-hontem, o individuo José Pereira dos Santos, de côr preta, 28 annos de edade e que exercia a profissão de carroceiro.

O major Antonio de Azevedo, subdelegado do local, remetteu o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde o vistoriaram hontem os medicos da policia.

Do facto teve sciencia o dr. Leovegildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital.

×

Sermões quaresmaes

Egreja Santa Cruz

O monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do Seminario de Olinda, realizou hontem mais um sermão quaresmal na egreja de S. Cruz.

A's 7 da noite, hora em que s. revdma. assomou ao pulpito, o templo regorgitava de fieis.

A predica versou sobre o thema: *Domus mea domus orationis est.*

Depois de se referir, com brilhantismo, a gloria de Deus, de relatar os beneficios que elle dispensa á humanidade, monsenhor Lopes lembrou a santidade do recinto sagrado e disse, citando o evangelista S. Matheus: «A minha casa é o logar da oração».

Quem não patentear o respeito devido á casa do Senhor, será punido e nada o subtrairá á colera d'Aquelle que lê claramente nos corações e desvenda todos os mysterios, os mais reconditos da alma.

O criminoso será punido como o foram, outr'ora, os que profanaram a arca santa, immediatamente consumido pelo fogo do céo.»

O bello sermão terminou ás 7 ½, seguindo-se a bençam com o santo lenho, ao som dos canticos sagrados, e sendo exposto á veneração dos fieis um passo representando o Senhor atado á columna.

Antes da predica, porém, effectuou-se em Santa Cruz a cerimonia da Via-sacra, uma das mais interessantes da epoca da quaresma.

×

Escola do Jornalismo

Da Escola do jornalismo, recentemente fundada em Paris e organizada pelos mesmos methodos da de egual genero americana, diz-nos Fancy as suas impressões nesse espirituoso quadro:

PRIMEIRO ACTO

O Chefe do serviço de informações dirigindo-se a um joven reporter:

—Meu caro amigo, você traz-me sempre notas compridas fastientas e interminaveis, sem se compenetrar da verdadeira funcção do jornalismo, que podemos resumir em tres palavras:—clareza, simplicidade e concisão. Ouça, quer o senhor saber qual o modelo mais admiravel da reportagem até hoje conhecido? Não tem mais que lêr nas epistolas de mme. de Sevigné, a noticia da morte de Turenne... Que maravilha! Está tudo naquellas dez linhas:—a bala, o heroe, o braço, a mão, o chapéo de Saint Hilaire, em summa tudo. Creia-me, no dia em que você trouxer-me obra prima comparavel áquella, não terei duvida em proclamal-o rei dos reporters...

O reporter, timidamente:—Os Turennes são raros!

O chefe do serviço de informações, victorioso:—E as Sevignés tambem o são, meu amigo.

(N. B.—Tres vezes por semana, em cada dez jornaes, representa-se este primeiro acto.)

SEGUNDO ACTO

O reporter enfia pelo gabinete do chefe a dentro, tomado de um jubilo communicativo, e sustentando na mão um papel:

—Desta vez, eu o creio firmemente, acertei. O sr. ficará contente do meu trabalho. Não vou a ponto de assegurar-lhe que rivalizei com mme. de Sevigné, porque m'o não permitte fazel-o a minha modestia; mas, á vista do que lhe vou mostrar, o sr. me dirá se consegui ou não approximar-me muito da valorosa imperatriz da reportagem. (*Mostra-lhe uma tira.*)

O chefe do serviço de informações, pressuroso, indaga:—De que se trata, senhor?

O reporter:—Na camara dos deputados houve grande tumulto, saccaram-se armas, deram-se tiros, Mirman ferido...

O chefe do serviço de informações:—Bem, eu já estava a par de tudo. Vejamos o que o senhor traz. (Desdobra o papel e logo em seguida abatem-se-lhe os braços, desalentados.) Oito linhas, senhor! Pois o senhor enlouqueceu?

O reporter:—Fiz o humanamente possivel para resumir o facto em oito linhas. Era impossivel em menos.

O chefe do serviço de informações:—Mas oito linhas para narrar um acontecimento de tão grande monta! [illegible]

O reporter:—Em verdade, não ignoro que Mirman não é Turenne; mas o que eu quiz foi estabelecer, proporcionalmente, a paridade dos dois casos.

O chefe do serviço de informações:—Neste caso o senhor não passa de um idiota. Quer que o deite no meio da rua como um imbecil?

O reporter:—Porem...

O chefe do serviço de informações:—Ou o senhor procura é brincar commigo!

O reporter:—Oh! senhor, acredite-me, suppuz que até hoje se me não tivesse deparado momento mais azado para imitar mme. de Sevigné!...

O chefe do serviço de informações:—Mas, senhor, advirto-o de que mme. de Sevigné era uma idiota; e se ella me viera trazer nos tempos de hoje, essa sua morte de Turenne com que no collegio me azoinavam o ouvido, eu rogaria a esta fastienta literata de quotiliquê que fosse remendar peugas, que melhor lhe sairia a vida!

×

Desfalque na «Caixa economica»

O sr. dr. Samuel Martins, gerente da *Caixa economica*, intimou, hontem, ao respectivo thesoureiro, sr. Enéas Jacome de Araujo, para, no prazo de 24 horas, entrar com a importancia de.... 30:122$350, correspondente ao desfalque, contados os juros, que aos cofres daquelle estabelecimento de credito deu o ex-fiel Guilherme Bastos de Oliveira.

Promptificando-se o sr. Enéas Jacome a recolher aquella somma, o dr. Samuel Martins ordenou que se procedesse a um balanço dos valores existentes, na *Caixa* e no *Monte de soccorro*, afim de verificar a exactidão dos saldos constantes da escripta do estabelecimento.

Procedido o balanço, com a assistencia do gerente, dos fieis e do guarda livros, foram os dinheiros encontrados perfeitamente certos.

Isto feito, passou-se á contagem dos 30:122$350, relativos ao desfalque, sendo logo dita importancia mandada recolher á delegacia fiscal pelo proprio thesoureiro.

A respeito de todas essas occorrencias, o dr. Samuel Martins officiou ao procurador da Republica e ao delegado fiscal.

×

PROTECÇÃO AOS ANIMAES — São de Clemente Vautel esses deliciosos conceitos a proposito da protecção aos animaes:

«Dou effusivos parabens a todos os bons corações que se dignarem mandar afixar em toda a parte essa legenda: Sêde bons para com os animaes. Todavia, bem pouco acredito que essa recommendação baste para deter o braço do carroceiro dado a fustigar o cavallo da sua carroça até tirar lhe sangue! Pois será bastante [illegible] cartazes pelas ruas fóra que cla[illegible] fales mal dos teus amigos», espalh[illegible] mulher do teu proximo», mem[illegible] diminuir a maledicencia ou o adulterio? [illegible] «Não desejes a [illegible] para dar cabo ou talvez [illegible] emtanto [illegible] intelli[illegible] trata-se de pessoas de mais culta [illegible] gencia do que um pobre carroceiro! Existirão acaso palavras de maior relevo que *Liberdade*, *Egualdade* e *Fraternidade*? E porventura somos nós livres, eguaes e irmãos? Por assegurar uma protecção efficaz a esses desgraçados animaes que confiante, nos entregou a natureza mister fôra medidas energicas, capazes de proporcionar severa punição áquelles que os maltratassem. A propria lei muita vez torna-se cumplice de crueldades praticadas contra os animaes. Ainda um desses dias, ao tribunal correccional compareceu um sujeito que costumava queimar com essencia de therebentina, em certos pontos, a todos os cães que tinham a má sorte de se approximar de uma sua cadella. Parece que a lei só pune por máos tratos para com os animaes unicamente os seus proprietarios e aquelles a quem é confiado o seu tratamento. Isso affigura-se incrivel, mas é a verdade nua, cortante. No entretanto se a pena de Talião fosse comminada ao torcionario? Mas não se faz preciso ir a tão longe. O que é justo, o que é humanitario e inadiavel, é a revisão de uma lei que sem dar garantias sufficientes ao animal contra o mão dono, ainda por cima o deixa a mercê da fantasia feroz do primeiro typo que appareça para compral-o.»

×

Tiro pernambucano

Realizar-se-á amanhan, no polygono de Beberibe, um concurso de tiro entre os socios dessa sociedade civico-militar, devendo assistir ao acto o sr. general dr. Henrique Martins, inspector permanente da região.

A festividade constará do seguinte:

1.º torneio, 300 metros, atiradores de classes, sendo distribuidas medalhas dourada, prateada e de bronze aos associados que obtiverem, respectivamente, o 1.º, 2.º e 3.º logar.

Neste torneio tomarão parte os srs. Alvaro Gomes, José Marcos de Accioly Correia, Vicente Menezes, Americo Lopes, João Correia dos Santos e João Candido de Medeiros.

2.º torneio, de atiradores livres, 100 metros de alvo; medalhas dourada, prateada e de bronze.

Para disputarem esses premios, já se acham inscriptos os srs. Luiz de Oliveira Freitas, Mario de Araujo, Elpidio de Arruda, Oswaldo Valpassos, João Victorino dos Santos, Diamantino Costa, Ildefonso André da Silva, Manuel do Rego Barros, João Correia dos Santos, Raymundo Rocha dos Santos e João Candido de Medeiros.

3.º torneio, pistola Colt, alvo de 20 metros, no qual são concorrentes os srs. Alvaro Gomes, Luiz de Oliveira Freitas, José Marcos de Accioly Correia, Vicente Menezes, Americo Lopes, João Correia dos Santos e João Candido de Medeiros.

Todos os atiradores que se encontram inscriptos no presente concurso, deverão comparecer ao quartel do antigo 14.º de infantaria, hoje, pelas 6 da manhan.

×

Procedente de Nazareth deu entrada hontem, no hospital Pedro II, o individuo Manoel Serafim da Silva, solteiro, de 18 annos de edade, o qual se acha muito doente.

×

Alma religiosa

Resam-se missas de 7.º dia, hoje, ás 8 e meia horas, na egreja do Espirito Santo, por alma da pranteada sra. d. Ernestina Lins da Cunha Mello, saudosa filha do illustre sr. dr. Leopoldo Lins e esposa do sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.

✠ Em solennisação á creação da nova freguezia em Belém da Encruzilhada e nomeação do parocho, serão celebrados ali, amanhan, varios actos religiosos.

A's 7 horas da manhan haverá missa resada, communhão geral aos confrades de S. Vicente de Paula dali e demais devotos.

A's 9 horas se realisará missa cantada em acção de graças, acompanhada a canto-chão por um grupo de seminaristas, pregando ao Evangelho o monsenhor Oliveira Lopes.

×

No dia 9 do corrente foi encontrado, pendurado por um cipó amarrado a uma trave duma casa abandonada no engenho *Paraizo*, em Rio Formoso, o cadaver do trabalhador de nome José Ferreira, acaboclado e de 25 annos de edade.

O delegado local, major Manuel Marques F. Guimarães, procedeu as deligencias sobre o caso apurando que o infeliz se havia suicidado, da forma acima descripta.

Quando ia banhar-se no rio Panellas, no municipio de Palmares, á 1 hora da tarde, do dia 13 do corrente, foi acommettida duma syncope, cardiaca caindo nagua e perecendo immediatamente, a mulher chamada Quiteria Campos.

Malazarte

De *Malazarte* escreveu com rara distincção [illegible] critico o sr. Francis Chevassu, [illegible] *Figaro*:

[illegible] escreveu elle, qualificou a sua obra do [illegible] symbolica; e com effeito *Malazarte* está [illegible] bolos, cuja luxuriante poesia, vivamente colorida como uma flor tropical envolve um pessimismo tão authentico quanto o do mais rude septentrional.»

Em *Malazarte*, ajunta mais elle, em *Malazarte* a realidade, a lenda e a poesia se confundem extranhamente. Com alguns minutos de intervallo ouve-se um advogado que falla de uma hypotheca e defende a legitimidade da ordem social; uma donzella que parece banhada nas aguas turvas do pessimismo, que convita um joven burguez a torcer-lhe os cabellos; uma especie de personagem mystico da tradição popular, o qual entra na acção para exercer no desenrolar dos acontecimentos preponderante papel.

Malazarte é uma peça interessante, conceitua mais o douto critico, e que testemunha uma rara distincção de espirito. Tem ella o encanto particular as lendas de um paiz novo onde as forças mysteriosas da natureza corporificam-se em seres animados, onde as fadas são ainda seres vivos que guardam todo o seu prestigio. O sr. Graça Aranha pintou essas ficções nacionaes com a piedade de um poeta que ficou sensivel ás suas seducções e tambem com a intelligencia de um philosopho cujo espirito foi disciplinado na cultura greco-romana. Dest'arte elle representa excellentemente a flôr da intellectualidade de uma raça na qual se justapõem elementos velhos e elementos novos e cujas lendas trahem ar de parentesco com os velhos mythos do Mediterraneo que os homens das velhas civilisações lhe foram levar nas quinas dos barcos afoitos, como essa historia de Ulysses e da sereia cuja recordação Militina evoca como se fora uma aventura local.

∴

O *Excelsior*, a nova publicação de Pierre Lafitte, diz tambem da tragedia de Graça Aranha, pela penna de um dos seus criticos theatraes mais estimaveis, o sr. Gabriel Boissy. *Malazarte* escreve o critico do *Excelsior*, é uma peça franceza escripta por um dramaturgo extrangeiro; e ao cabo é uma tragedia symbolica. Dois grupos, de tres personagens cada um, oppõem-se entre si, de sorte que um dá a replica do outro. O primeiro constituem-n'o Malazarte, Dyonisia e o Mar: traduz a vida independente e alegre; o segundo, Eduardo, sua mãe e Militina, representam a vida jocunda sim, mas entrecortada de tibiezas, de hesitações, que por vingal-as fallece-lhes a destimidez desabalada dos elementos marinhos ou mesmo o desempeno de Malazarte ou Dyonisia. Todavia todos esses propositos perdem-se n'um cipoal de symbolos, de declamações, e sobretudo embaraçam-se por tal forma que não ha visiumbrar unidade artistica na peça que começa por um realismo crú e acaba n'um symbolismo extremo.

Que é o que lhe justifica o segundo nome de tragedia? pergunta o sr. Boissy. E', certo, esse elemento tragico, bastante raro, rarissimo direi, pois que á parte a *Filha de Jorio* de D'Annunzio, de outra obra não sei que o assignale e represente, com mais felicidade. Povôa-a uma atmosphera de superstições, de lendas, de crenças populares, dessas crenças que arrebatam os simples e que os nossos autores habituados a versar os themas encontradiços e gastos da alcôva e da cidade, desprezam por somais. Todo este mundo interior onde profundam raizes imperceiveis esses genios da imaginação de que estão impregnados as almas dos camponezes a ponto de [illegible] dirigir as acções, constitue um dos [illegible] elementos da tragedia, mais profun[illegible] a sua emoção religiosa. Isto é, dá-lhe toda [illegible] felicitar a M. Aranha. Assim [illegible] cabe-[illegible] nha.

Os conceitos do *Matin* sobre o temperamento do sr. Graça Aranha envergonhariam á nossa cultura se não conhecessemos na sua «alma de rara bondade» uma incapacidade organica para renegar a piedade do coração humano e o que é mais, nenhuma nostalgia das bacchanaes antigas. O facto do sr. Guy Launay—tal o nome do critico do *Matin*—attribuir ao joven ministro brasileiro pruridos identicos aos do mancebo imberbe, cornudo, portador do cyatho e do cacho de uvas, faz-nos lembrar o sr. Guilherme Ferrero que de uma feita poude dizer em Pariz que a *Chanaan* traduzia as idéas politicas do sr. Rio Branco, chefe da escola literaria a que se filia a obra do sr. Graça Aranha... O sr. Launay equipara Malazarte a Panurgio, aquelle diz o critico, com todas as audacias deste, este com menos nobreza do que aquelle. Por aquellas ousadias intemeratas o sr. Launay diz que se explicam as «proezas» de Malazarte, praticadas só por só, devido ao seu muito amor pela vida. Descobre tambem elle na obra ardente do sr. Graça Aranha «um desejo furioso de alegria, um desdem violento á vida e á morte e uma exaltação desesperada da natureza e do instincto.» A' demencia da mãe de Malazarte, que mme Barbieri encarnou com tanto talento, acha algo de symbolico.

M. Aranha, conclue, assevera nos que é forçoso grande copia de insensatez para ligar alguma importancia á piedade. Convida-nos, poir isso a dar livre expansão ás forças que nos arrastam para o prazer. Elle é um guarda do fogo sagrado das bacchanaes antigas.»

Deixemos que o sr. Launay attribua ao romancista essa corrupção um pouco pagã que lhe embriaga as paginas de um veneno capitoso. Porque elle não advinhou as crises do seu pensamento nem soube aprehender ao vivo as virtudes deliciosas desse peccado que Malazarte appropinqua aos homens, não se ha de suppor que Paris tragou menos vorazmente o fructo prohibido...

∴

Na *Comœdia* o sr. Roberto Oudot tece rasgados elogios á peça Malazarte, observa elle, é um typo popular brasileiro, e representa a força, a mocidade alacre e ruidosa, o bom humor, a indifferença pela adversidade. A vista das situações mais difficeis, ante a dor mais cruel, a sua assistencia toda se resume em encorajar animos entibiados; e, com um gesto largo e decisivo, elle fugenta borrascas tonitruantes, para deixar entrever-se uma nesga de céo azul onde vivem, ás mil maravilhas os que se vão libertando das preoccupações e dos cuidados quotidianos da vida. Malazarte em resumo é o typo do homem animoso, brigão, mas, a muitos respeitos sympathico. A alegria, a insaciabilidade que emanam da sua pessôa, sobresaem ainda mais esse claro-escuro de tristezas e de desesperos em que elle se move com desembaraço, apiedado dos destinos humanos umas vezes, mas sceptico quasi sempre se não sempre». O arranjo da peça commenta o sr. Oudot, como quer que seja surpreendeu a numerosa assistencia que se acotovellava na sala Femina. Assim é que no primeiro acto, a invocação a uma fada, provocou certa surpreza no publico, que serenou rapidamente graças á belleza admiravel do verbo poetico de M. Graça Aranha.»

O unico reproche que toca á critica dirigir ao autor de *Malazarte*, são as tiradas massantes que ella põe na bocca dos seus personagens, censura o critico da *Comœdia*. De resto, o desenvolvimento da peça seria, em verdade, perfeito, se M. Aranha, lhe fizesse alguns retoques, cortasse-lhe alguma coisa, por exemplo, nas falas de Dyonisia e Eduardo».

Bem não sabe o sr. Oudot, que um critico dos mais eminentes da nossa literatura, reconhecido pelo sr. Prozoz como julgador judicioso e excellente, já abençoou o viço, a exuberancia das idéas, da imaginação da seiva emfim, que o sr. Aranha deu provas na *Chanaan*...

∴

O *Journal*, da mesma forma que o sr. Noel do *Figaro*, apresenta o sr. Graça Aranha como ministro plenipotenciario do Brasil na Scandinavia; e para melhor testemunhar-lhe a abundancia amiga com que recebe o joven moralista da *Malazarte*, saudo-o como recemvindo das terras longinquas de *Peer Gynt* e da *Nora* e começa dizendo, logo em seguida, que a peça de M. Aranha, é terrivelmente colorida e prolixa. Mostra-nos ella, escreve o *Journal*, a bahia divina do Rio de Janeiro, scenario magnifico das proezas de um personagem cujo nome começa por Malandrim e acaba por Bonaparte, typo que chega a lanço de dar-nos um *Figaro* disfarçado, tingido a Vireloque, mettido nuns disfarces de Vantim, colorido a Scapin, traindo semelhanças com Panurgio e Mascarille, em summa, um rapaz que trata da sua vida e da dos outros, com o maior cuidado, que ri gostosamente de tudo e puxa demasiado pelo r.

No drama reconhece o *Journal* uma poesia desumana, implacavel e uma eloquencia que sustenta a nota até o fim.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Sigismundo Gonçalves, Faria Neves e Julio de Mello, congressistas federaes, Antonio Pernambuco, Oswaldo Machado e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Octavio Tavares, Lessa Junior, Pedro Velho, Nobre de Lacerda, Arthur Muniz, Raul Lins e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camuce, commandante do regimento policial, drs. José Julião, Francisco Castello Branco, Antonio Coelho, Elpidio de Figueiredo, Pedro Cunha, Manuel Tapajós, Moscoso Bandeira, Abreu e Lima, Rocha Carvalho, Góes Cavalcante, Lydio Gomes, Moraes Guerra, Henriques Wanderley, coronel Francisco Bouitreau, majores Avila Bittencourt e Hermogenes Cavalcante, professor Francisco Marques da Trindade e Samuel Vieira.

×

Traz-ante-hontem, ás 5 horas da tarde, deixou o porto do Rio o paquete inglez *Oronsa* que amanhan, á tardinha, ancorará no lamarão de onde suspenderá para a Europa após pequena demora.

Traz 51 malas para o correio deste Estado.

×

Estiveram, hontem, pouco depois de 11 horas da manhan, na repartição central da policia, em visita ao dr. Ulysses Costa, o exm. sr. dr. Henrique Martins, inspector permanente desta região, e seu ajudante de ordens, tenente Alencastro Guimarães.

S. exc. ali se demorou em amistosa palestra, retirando-se depois de meio dia.

×

Esteve hontem em visita a esta folha, demorando-se algum tempo a palestrar comnosco, o sr. Symphronio Magalhães, que regressou ha pouco da Europa, onde fez parte da commissão de propaganda do Brasil, chefiada pelo dr. Vieira Souto.

S. s. embarca, hoje, para Alagôas, seu Estado natal, seguindo dias depois com destino ao Rio de Janeiro.

Agradecidos pela visita.

—De volta do sul o sr. Symphronio Magalhães pretende realizar no Recife, como em outras capitaes do paiz, conferencias scientificas e literarias, com projecções cinematographicas.

×

O dr. Ulysses Costa, mandou hontem, que fosse elogiado em ordem do dia do regimento policial o alferes do 3.º batalhão Pedro Rodrigues da Silva, pelos relevantes serviços que, no cargo de delegado de Buique, prestou á causa da justiça.

No espaço de 8 mezes aquelle official capturou 28 criminosos.

×

O paquete allemão *Petropolis*, que se destina ao Rio e Santos sairá hoje, ás 3 horas da tarde, do nosso porto.

A administração dos correios fechará, á 1 horas da tarde, as respectivas malas.

×

O administrador dos correios deste Estado, além dos telegrammas já publicados na imprensa desta capital sobre o fallecimento do saudoso dr. Aurelio Francisco Tavares, recebeu mais em varias datas os telegrammas seguintes:

«Parahyba—5—10 55—Dolorosamente sorprehendido vosso telegramma communicando infausta noticia morte meu [illegible] collega e amigo dr. Aurelio Tavares [illegible] presento sinceras condolencias [illegible] administração e familia illustre essa [illegible] representardes inhumação e exequias [illegible] extincto. Rogo [illegible] forem celebradas [illegible] administrador.» —*Alfredo Espinola*, [illegible]

«Parahyba, 5 13, 40—Noticia [illegible] fallecimento digno administrador dr. Aurelio Tavares echoou doloridamente seio pessoal desta contadoria. Associamo-nos sinceras condolencias collegas dahi. Contador interino, *Affonso Teixeira*.»

«Bahia—5—13,45 p. m.—Com o mais vivo pezar accuso recebido telegramma em que me communicaes fallecimento Aurelio Tavares. Rogo-vos de acceitar e transmittir pessoal dessa administração os meus pezames por tão doloroso acontecimento.—*Simões Filhos*, administrador.»

«Maceió, 5—7—5—Profundamente abalado inesperada e dolorosa noticia fallecimento digno administrador e meu muito prezado amigo dr. Aurelio Tavares apresento sinceros pezames essa administração, pedindo me representeis funeraes querido extincto. O administrador, *Alfredo Camara*.»

«Pará, 6/3—12,25—Acabrunhado communicação vosso telegramma 4 inesperado fallecimento distincto administrador essa repartição querido collega dr. Aurelio Tavares, rogo acceitar transmittir repartição pezames esta administração e apresentar exm. familia sinceramente meus sentimentos. O administrador, *Virgilio Cardoso*.»

«Rio, 6—14 H.—Profundamente pesalisado passamento dr. Aurelio Tavares peço apresentar meus pesames á familia e representar-me na missa visto só hoje 6, ter recebido communicação infausta noticia. Sub-director contabilidade, *Ernesto Coutinho*.»

«Rio, 6—5—Em meu nome e no de todo pessoal apresento sinceros pezames fallecimento illustre dr. Aurelio Tavares, sub-director trafego—*S. Braga*, chefe de secção.»

«Rio, 6 13 H—10—Acabo receber triste communicação passamento administrador effectivo dr. Aurelio Francisco Tavares. Peço acceitar meu nome e no do pessoal desta sub-directoria onde dr. Aurelio contava amigos e admiradores os mais sinceros pezames e apresentar condolencias exma. familia do prezado extincto. Serv. sub-director expediente correios, *Eugenio Wandeck*.»

—Além desses telegrammas recebeu o administrador interino de todos os chefes de repartições federaes e estaduaes officios de condolencias com as mais honrosas e justas referencias ao saudoso extincto.

×

Do Rio partiu quinta-feira ultima, á 1 hora da tarde, o transatlantico inglez *Danube*.

Amanhan, muito cedo, deverá ancorar no lamarão e zarpará, ás 10 horas do dia, para a Europa.

×

O sr. governador ordenou hontem o pagamento de 1:000$000 á prefeitura de Garanhuns, quantia que servirá como auxilio ás despesas effectuadas pela mesma prefeitura com a extincção da epidemia ultimamente apparecida no povoado Sigismundo Gonçalves um dos prosperos districtos daquelle municipio sertanejo.

×

Seguirá para a capital da Republica, a bordo do vapor *Olinda*, que daqui partirá em 22 do andante, um contingente de 80 praças, sendo 50 do 49.º de caçadores e 30 da 3.ª bateria independente, tudo sob o commando do 2.º tenente Luiz Carlos da Costa.

×

Por portaria de hontem foi removido da comarca de Taquaretinga para a de Pesqueira, o juiz de direito dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.

×

Chegará hoje a este porto o paquete nacional *Pará* visto ter ante-hontem, largado do Ceará.

Hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia e Rio.

A administração dos correios fechará, ás 2 horas da tarde, as respectivas malas.

×

Attendendo ao que requereu o dr. Affonso Costa, lente da 1.ª cadeira de portuguez do Gymnasio pernambucano, o sr. governador em data de hontem concedeu-lhe dois mezes de licença com o respectivo ordenado, na forma da lei.

Passageiros entrados da Europa no vapor allemão *Petropolis*, no dia 17:

Hamburgo—Wilhelm Rolh, Peter Schmitt, Eduard Widmann, Curt Zaunseil Klaine.

Antuerpia—Hugo Schmidt.

Lisbôa—Lionella Iona, Maria Augusta e Ruggero Iona.

—Chegados do norte no vapor nacional *Goyaz*, no mesmo dia:

Pará—Alfredo Costa.

Ceará—José Duarte Dantas.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 15 15/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Em papel particular constou negocio a 16 1/32 e hontem a 16 31/32.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16, fechando nesta posição.

Algodão—As cotações deste artigo no dia de hontem em Liverpool foram as seguintes: 8,27, genero Pernambuco e 7.75, genero *americano*.

Houve, por tanto baixa, de 7 pontos.

Em nosso mercado o artigo ainda manteve a cotação de 14$000 pelos 15 kilos, porém não appareceram vendedores a tal preço.

Assucar—O mercado do assucar esteve hontem regularmente movimentado. E' assim que foram fechados negocios de bons lotes, não só para armazenarios como para refinadores internos. Devido pois a esta procura, as usinas de 1.ª obtiveram alta de 400 réis as de 2.ª de 300, as crystalisados e somenos de 200 réis e as demeraras de 100 réis. Portanto a cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos: [illegible] a cotação official. Apesar disto, porém [illegible] anterior, que é a foi a mesma do dia [illegible] mesma pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	[illegible]	a 3$300
» 2.ª	2$5[illegible]	a [illegible]
Crystalizados	2$600	a [illegible]
Demeraras		a 1$[illegible]
Brancos de	2$100	a 2$500
Somenos	1$900	a 2$000
Mascavados	1$300	a 1$400
Brutos seccos de	1$300	a 1$400
Brutos mellados	$900	a 1$000
Retames		$800

××Em carta circular communicaram-nos os srs. João Rufino da Fonseca e Antonio Apollinario Tenorio de Cerqueira, terem organisado uma sociedade mercantil sob a firma social de João Rufino & Apollinario para a exploração do ramo de miudezas no predio n. 79, á rua 15 de Novembro.

Gratos pela communicação e desejamos felicidades á nova firma.

××Da casa J. Agostinho Bezerra recebemos hontem uma caixa de finissimo papel denominado *marechal Hermes*, a qual aquelle commerciante vende pelo preço de 1$500 segundo nos participou.

Agradecidos.

××No ancoradouro interno fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Suape: «Patria», assucar; de Goyanna: «S. Maria», varios generos, «Camponeza», fructas, «Ireninha», assucar; de Nova Cruz: «Victoria», «Alegria», «Jovem da Penha», «Conceição feliz», «Santa Cruz», «Flôr do jardim», cal, «Irara», toros; de Catuama: «Alcyone», toros, «Massarico», carvão; de Jangada: «S. Maria», lenha, «Dalila», vasia; de Iguarassú: «Flôr da Conceição», carvão; de Itapissuma: «Sericorá», «Alice», carvão, «Maria Avelina», madeira; de Pontezinha: [illegible] «Dalilista», vasias, «Deusa do Oceano», lenha; de Itamaracá: «S. José», toros, «Camponeza», lenha; de Maria Farinha: «Livramento», «Linda pastora», «Colibri», cal; de Itamaracá: «Sou linda a vapor», carvão, «Deus te guarde», «Esperança», toros

××A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra, Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeiras, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

××Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar—S. Francisco 6.198 saccos, Central, 1.315 e Limoeiro 650. Total: 8.163 saccos.

Algodão—Central, 341 fardos, Limoeiro 33. Total: 374 fardos.

Milho—S. Francisco 967 saccos, Central 72. Total: 1.039 saccos.

Feijão—S. Francisco 25 saccos, Central 7. Total: 22 saccos.

Café do Estado—S. Francisco 40 saccos, Central 30. Total: 70 saccos.

Farinha de mandioca—S. Francisco 48 saccas. Central 272 e Limoeiro 142. Total: 462 saccas.

Alcool—80 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—S. Francisco 12 barris, Central 28 barris. Total: 40.

Caroços de algodão—Central 200, saccos e Limoeiro 2.248. Total: 2.448.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Estephania, filha do sr. Guilherme Rodrigues da Fonseca, negociante em nossa praça;

d. Maria José Ramos de Andrade;

a senhorita Doris, filha do dr. Clovis Bevilaqua;

d. Francisca Tavares Honorato Leite;

o dr. Antonio de Albuquerque Mello;

o sr. Carlos de Barros Lobo;

a senhorita Rita de Cassia Queiroga;

d. Laura, esposa do sr. Caetano Durães Filho;

o major Oscar Wilter von Sohsten;

a pequena Zilda, filha do dr. Cicero de Vasconcellos Cesar;

o sr. Vicente Villa Nova, collector estadual em Pão d'Alho;

a senhorita Guiomar, filha do major Augusto C. Bôa-Viagem;

a pequena Bertha, filha, do pharmaceutico A. P. Braga Guimarães;

a gentil senhorita Jael da Cunha Hollanda, filha do dr. Alcebiades de Hollanda;

o capitão José Rodrigues Teixeira, negociante em nossa praça;

o sr. Jacob Nogueira, representante da casa Kahn Heixheimer & C., de Berlim;

a senhorita Julia Toscano de Britto, professora titulada pela Escola normal official.

×

NOTICIAS MILITARES

Foi inspeccionado de saúde por ter requerido engajamento, o cabo de artilheiro da 3ª bateria independente Severino José de Oliveira.

—Reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, na auditoria de guerra do quartel general, sob a presidencia do capitão Manoel da Motta Cabral, o conselho de guerra a que tem de responder, o soldado da 3ª bateria João Norberto de Barros.

—Serviço para hoje:

Dia ao quartel general o soldado João Climaco.

Uniforme n. 5.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia foram hontem identificados os seguintes delinquentes: Manoel Francisco de Mello, Antonio Gonçalves Ramos, João Alves da Silva, Manoel Vicente Pereira e João de Lima.

O thesouro

—91, Assembléa legislativa, 92, Convenção, Republica; colloca o teu rei.

—Está acabado o jogo.

Essas memoraveis palavras, que pareciam narrar episodios sangrentos da revolução franceza, significavam, nem mais nem menos, a conclusão de uma vulgar partida de *piquet*.

O tio Zouro, victorioso, atirou as suas cartas, emquanto o seu «adversario e amigo» o velho João, ajuntava em um canhenho sebento mais uma derrota, ás doze mil novecentas e noventa e nove já contadas.

—E agora, meu velho, vamos ver o noivo de *nossa* filha Elerzia, a filha *delles*, era uma guapa mocetona, baixa, forte, capaz de com um murro deitar por terra um carneiro, tal a sua força estupenda.

Bem disposta, porém material, palradora como uma pega, tôla como um pato, bôca cheia e cerebro vazio, tinha essa rudeza de maneira peculiar ás donzellas que não conheceram os carinhos maternos.

Em compensação, Elerzia tinha dois paes, e ignorava o nome de familia.

Ha vinte e cinco annos os dois velhos, hoje, com 77 annos de edade, amigos como não foram Nisus e Euryale, encontraram vagando ao pé de uma videira uma creança recem-nascida.

Os dois amigos celibatarios, ingenuos e bons resolveram levar a menina e crial-a á custa de ambos.

Entregaram-na aos cuidados de uma ama continuaram com as 32 cartas a fazer o jogo, proporcionando-lhes a quinta, o quatorze de az e o ponto a unica distracção desta vida.

Depois de Castor e Pollux que, pelo menos, eram irmãos, não podiam duas creaturas, sob a abbobada celeste, ser mais aptas em se compreenderem e se completarem que os dois velhos (admittindo-se que 1 + 1 = O).

Os velhos Zouro e João com mais tres unidades seriam octogenarios; ambos da mesma «promoção terrestre», como diz a Vois, dum humorismo não egual em toda Communa, o qual, apezar de cego dum olho, era um barbeiro eximio.

Nesses logares camponezes onde a vinha, á falta de hervas, germina nas pedras, o appellido floresce.

As graçolas e ditos ridiculos dos visinhos brotam como plantas em terreno fertil.

A todo individuo baixo ouve-se á cada momento chamar-se—Raseterre.

Zouro não escapou ao prejuizo da terra.

O vinhateiro conhecido por esse appellido achava-se uma tarde a sachar o seu parreiral quando julgou ter tocado com o alvião em um thesouro, e tanto deu com a lingua nos dentes, que os seus compatriotas, consoante ao sestro do lugar, com as syllabas finaes da palavra por elle tantas vezes repetida, formaram a expressão de «tio Zouro» como tornou-se geralmente conhecido.

Quanto ao amigo inseparavel, o foi sempre tratado pela geral denominação de velho... «velho João.»

Saindo da taberna, onde tinham feito gloriosas partidas de *piquet* os dois velhos se dirigiram á casa de Coulifar, o noivo de Elerzia. O nome de Coulifar vinha do modo como seu pae, um puro alsaciano, pronunciava o vocabulo «Gulliver» personagem do conto satirico de Swift.

Dotado de uma força herculea, o rapaz, sem ser bello, e menos, malicioso, [illegible] tinha em prova a sua robustez, e como os genios se irmanam, numa manhan vendo a esvelta Elerzia quebrar uma taboa e collocal-a no carro, ficou tão maravilhado que pediu aos dois paes a mão da esforçada rapariga.

O tio Zouro exigiu quarenta dias de prazo para reflectir, e o velho João, como é de prever, approvou.

Decorridos os dias ajustados, os dois velhos penetraram em casa do futuro genro.

—Oh! lá, meu rapaz, estavas de quarentena, a tua quaresma, felizmente, terminou.

—Paschoas, então, disse Coulifar.

—Ainda tens as mesmas disposições para a nossa querida Elerzia?

—Tenho, sim senhor, respondeu Coulifar, rindo como um basbaque.

—Então, meu rapaz, escutas... Tu sabes... Mas, antes de tudo, tens ahi uma garrafinha de vinho?

—Vou ver, disse Coulifar, descendo as escadas para o celleiro.

—Por emquanto velho, podiamos fazer um joguinho do *piquet*, propoz João.

—Deixa para outra occasião, velho; criterio em todo caso, disse o tio Zouro.

O futuro genro appareceu trazendo uma garrafa e tres copos. Tocaram nos copos e esvasiaram a garrafa. Tio Zouro continuou:

—Meu rapaz, o que eu digo, João o diz; elle sou eu; eu sou elle. Ouve, portanto, o que vou dizer-te.

Já mordeste um fructo fresco e appetitoso?

—Ora essa! já, sim senhor...

—Pois bem! a nossa cara Elerzia é egual a esse fructo... esse fructo bem appetitoso, que poderás morder durante 17 dias, emquanto correm os proclamas, se, entretanto, annuires á nossa proposta...

Coulifar abriu desmesuradamente os olhos, e o velho espertalhão accrescentou:

—Eu sei o que possues, nós, temos, entretanto, um thesouro.

—Um thesouro! balbuciou Coulifar, pasmado.

—Sim, meu rapaz, não nascemos hontem, eu e João temos 154 annos! Si tens confiança em nós, a «cachopa» é tua.

A'cerca do thesouro fica assentado que quando um de nós não existir mais, aquelle que sobreviver te indicará o logar onde elle se acha. Acceitas?

—De perfeito acordo, acquiesceu Coulifar, meio enfiado.

—Então, velho, vamos jogar uma partida de *piquet* em casa de Raseterre, diz Zouro a João.

Novigesimo segundo domingo, depois da oitava de Pentecostes, o casamento se effectuou, e dois annos decorreram de completa felicidade para o casal.

Coulifar, satisfeitissimo em não ter sogro, propuzera aos seus sogros jogar o *piquet* a tres, mas, os dois velhos não quizeram adherir. Só estavam bem, juntos, nada de intruso.

O tio Zouro eternamente inalteravel, tornava-se não menos impenetravel ás perguntas reiteradas de Coulifar sobre o decantado thesouro.

—Quem ficar, dir-te-á onde elle está.

—Eu te direi, accrescentou João.

Em uma tarde, o sol occultava-se em um poente anemico, orlado de nuvens cinzentas.

—Viste os velhos? perguntou Elerzia que escolhia uns legumes para cozinhar.

—Não, respondeu, Coulifar.

—E' tempo de terem voltado do cemiterio. No dia de finados elles não deixam de lá ir.

—Ah! observou o marido, talvez estejam em casa de Raseterre jogando *piquet*.

—Creio que não, se poderes, vae vel-os, talvez, tenham se perdido no denso nevoeiro.

A lua cheia, a esse tempo, desprendia uma claridade livida sobre as vinhas desfolhadas. Fileiras de varinhas ao pé das videiras se alinhavam no flanco das collinas, e no céo onde as estrellas furtivamente surgiam soprava o vento frio do Oeste.

Coulifar dirigiu-se á casa de Raseterre, onde não encontrou ninguem.

Os velhos estiveram ali pela manhan, levaram uma garrafa de vinho e um pouco de castanhas.

Deviam estar em casa.

O genro sae inquieto, atravessa o Marne, passa em algumas ruas, e na

MUTILADO
ILEGÍVEL

Cruz dos Martyres, entra sem bater, em casa dos sogros.

Um raio da lua caia direito sobre o leito em que ambos pareciam dormir...

Coulifar approximou-se do leito e verificou que ambos estavam mortos, as mãos de um entrelaçadas nas do outro.

No centro da sala, repousavam, em forma de leque, a quinta da espadas e o quatorze de az.

Ora bolas! exclamou Coulifar, um não sobreviveu ao outro; e seguiu com máo humor para casa.

O thesouro em questão, que Coulifar e sua mulher tanto almejavam, já advinharam os leitores, consiste n'amizade verdadeira que nada pode affectar nem mesmo o amor.

Caroline Cassan

ARTES E DIVERSÕES

Effectuar-se-á, hoje, ás 8 e meia horas da noite no Theatro Santa Izabel, o espectaculo em beneficio do *Instituto de protecção á infancia*, sendo apresentadas ao publico sortes de alta magia e prestidigitação e o difficil trabalho intitulado *Vampa ou o menino do ar*, trabalhos estes feitos pelo commendador Ernesto Acton que, gentilmente accedeu ao pedido do director daquella associação.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Eis o programma da serata:

PRIMEIRA PARTE—Uma escamotagem á braços nús; *a reducção a vista do publico de 52 á zero*; 2—Os anneis indianos; 3—A gaiola encantada; 4—A riqueza em toda a parte; 5—O chapéo... gerador...

SEGUNDA PARTE—1—A *pesca maravilhosa*—um trabalho que enthusiasma; 2—O bouquet das damas; a força magnetica das senhoras presentes, a maior das surprezas: o impossivel realizado.

TERCEIRA PARTE—*Vampa ou o menino do ar*—unico neste genero.

No proximo 25 de março a *Sociedade recreativa juventude* proporciona aos seus associados um magnifico sarão para o qual recebemos hontem delicado convite.

Agradecidos.

—Está marcada para a noite de 22 do corrente a festa de Maria Augusta, festejada artista portugueza muito conhecida da platea pernambucana.

Realizar-se-á a mesma no theatrinho *Helvetica* e dividida em tres secções: a primeira dedicada a imprensa; a segunda ao dr. Ulysses Costa chefe de policia e a ultima á familia pernambucana.

Alem da beneficiada e da applaudida *La Bella Zazá*, tomarão parte na serata de Maria Augusta varias collegas que presentemente trabalham naquelle elegante ponto de diversão do bairro da Bôa-Vista.

×

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Presididos pelo dr. Santos Moreira, foram realizados no dia 17, os seguintes casamentos:

1.° cartorio.—Virgilio Paulo da Costa e d. Severina Maria da Conceição, sendo testemunhas Bernardo do Carmo Ferreira e Bemvenuto Pedro de Lacerda.

2.° cartorio.—João Knox de Lima e d. Francisca Rodrigues dos Santos, sendo testemunhas Pedro Eudoxio da Cruz e Nestor José da Silva.

Rodolpho Geraldo de Lima e d. Capitulina de Oliveira Baker, sendo testemunhas, João Manuel Caixeiro, Eduardo Azevedo Gusmão e dr. Camillo Carneiro Lins.

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.° publicação.—José Gregorio do Nascimento e d. Severina Florentina Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

José Francisco do Nascimento e d. Belisa Pereira de Magalhães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames procedidos hontem:

2.° ANNO—Manuel Arthur de Albuquerque Maranhão, plenamente grão 6, em constitucional, civil e internacional; Manuel Procopio, simplesmente grão 5 em civil e internacional e grão 4 em constitucional; Euclides Pinto, simplesmente grão 4 em todas as cadeiras.

Reprovados em constitucional 2, em internacional 2, e em civil 2.

3.° ANNO—José Vieira Coelho, plenamente 7 em civil, criminal e commercial; Lucio Mario de Almeida Lopes, plenamente grão 7 em criminal e grão 6 nas outras materias; Miguel Annes Jacome Pires, plenamente grão 6 em criminal e simplesmente grão 5 nas demais cadeiras; Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas, simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; e Luiz Ribeiro Ferreira da Silva, simplesmente 5 em criminal e 1 em civil e commercial.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

2.° ANNO—*Mathematica*, Manfrêdo Ferreira da Cunha, simplesmente grão 4. Reprovados 5.

Admissão ao 5.° ANNO—*Latim*, José de Abreu Vasconcellos, simplesmente grão 1.

— Hoje ás 10 horas da manhan effectuar-se-ão as provas oraes de mathematica do 2.° anno.

Instituto gymnasial pernambucano

No *Instituto gymnasial pernambucano* estarão abertas até 21 do corrente as matriculas para os candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado, conforme edital que vae incerto na secção competente desta folha.

×

ELLES...

Em a madrugada de 9 deste mez, o individuo Francisco Antonio de Oliveira furtou no povoado de Brejão, em Garanhuns, um cavallo pertencente ao sr. José Correia.

O ladrão foi capturado no logar *Mandassaia*, no municipio de Bom Conselho.

—Os gatunos Antonio Manoel Baptista e José Mariano, aquelle appellidado *Macaca óca*, penetraram por arrombamento, a 12 do corrente, na casa commercial de Firmino Varejão & C.ª, situada na cidade do Cabo, subtrahindo a quantia de 32$060.

Os criminosos foram presos e recolhidos á cadeia local.

Vida social

Eis a nova directoria do *Gremio Litterario Olyntho Victor*: presidente, José Vicente Barbosa; vice presidente, senhorita Lya Gomes da Silva; 1.° secretario, Bartholomeu de Queiroz; 2.°, Miguel Azevedo; orador, Eduardo Valois, reeleito; e thesoureiro, Oswaldo Cavalcante.

—Reunidos ante-hontem em sessão preparatoria o *Clube Normalistas em Troça*, resolveu tomar parte nos festejos do Carnaval do anno vindouro; a sua directoria de 1911 a 1912, ficou assim organisada:

Presidente, José Gualberto de Figueredo; vice-presidente, Celestino Soares da Costa; 1.° secretario, Pergurino de Souza; 2.° secretario, Alvaro Moreira; orador, Raul de Villa Flores; vice-orador, Henrique Trindade; thesoureiro Alfredo Manoel Bezerra; 1.° procurador, Manoel Aguiar; 2.° procurador, Cicero Pessôa; fiscal, Matheus Tartaruga; director, José Irineu Soares de Souza.

Commissão de syndicancia—Antonio Manuel, João Magalhães e Luiz Aguiar.

Conselho—Presidente, Carlos Affonso de Mello; secretario, Rotilio dos Santos; orador, João Macedo; thesoureiro, Eloy Cunha; adjuntos, Juvencio Pereira e Nestor Gusmão.

—O clube *Colher de Pau* elegeu a sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz G. Ressi Franco; vice-dito, Miguel da Rocha; thesoureiro, Antonio Bernardo Ressi Franco, reeleito; 1.° secretario, Bartholomeu Alvaro da Costa; 2.° secretario, João da Chaga; 1.° procurador, José Ressi Franco; 2.° procurador, Arnoud Ressi Franco; orador, José Teophilo da Paixão; director, Alvaro de Luna Freire.

Directoria honoraria—Presidente, Sebastião Lourenço Marques; vice-dito, Elesbão da Silva; thesoureiro, José Burity; 1.° procurador, Hermogenes do Nascimento; 1.° secretario, Virgilio Ramos; 2.° secretario, Christovão Breckenfeld; orador Cleodon Mendes; director José de Lima.

×

FÔRO

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi hontem aberta a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, e submettido a julgamento o réo Severino Lucas de Oliveira, como incurso no art. 294 § 1.° do cod. penal, combinado com o art. 18 § 1.° do mesmo cod.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Feliciano Carneiro Lins, Wenceslão Pinto de Paiva, Luiz Fernando Bandeira de Mello, José Thomé do Espirito Santo, Elysio Ferreira Martins Ribeiro, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Alberto Victor Bion, Eladio Xavier Faustino Ramos, Rodolpho Layme. Teve por patrono o dr. Porto da Silveira.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido por 5 votos, e appellado pelo doutor juiz para o Superior tribunal de justiça.

Continuam multados em 50$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

×

DESAPPARECIDOS

A's 6 horas da manhan de ante-hontem, falleceu á rua Direita de Afogados, n. 100, a exma. sra. d. Luiza Moreira Pinto, que succumbiu a uma hemorrhagia cerebral.

A virtuosa senhora era solteira e tinha 64 annos de edade.

O seu enterramento effectuou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio local, com grande acompanhamento.

Nossos pesames.

—A' uma hora da manhan de hontem, falleceu na rua da Gloria n. 96, em a residencia de seus progenitores José Dias de Araujo e d. Lucinda Azevedo de Araujo, o interessante Petronio.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 202.—5.ª EXTRAIDA EM 17 DE MARÇO DE 1911

43599	20:000$000	33102	1:000$000
35304	2:000$000	37213	1:000$000
12200	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

593	15220	21875	49108
12165	17895	40408	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

433	7199	26144	[illegible]528	48737
2271	10137	279[illegible]	42996	49511
2930	15012	28431	45646	51356
4176	15[illegible]4	28511	48492	51706
5673	23791	3 223	48922	52078
7162	26032	33886	48204	.....

APPROXIMAÇÕES

43598	200$000	12199	50$000
43600	200$000	12201	50$000
53303	100$000	33101	50$000
53305	100$000	33103	50$000
37212 37214	50$000		

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
43591 a 43600

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
35301 a 35310

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
12191 a 12200

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
33101 a 33110

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
37211 37220

CENTENAS

Os numeros de 43501 a 43600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 35301 a 35400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 33101 a 33200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 99.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de março de 1911:—Affonso Gonçalves Ferreira Costa, lente do Gymnasio pernambucano, pedindo 2 mezes de licença.—Sim. Sylvestre Pereira da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. Francisco Bernardo da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. Antonio Hermino Bezerra, soldado do esquadrão de cavallaria, pedindo pagamento da quantia de 27$300, de vencimentos a que tem direito.—Indeferido, em vista das informações. Bacharel Ernesto Vieira Santos, pedindo expedição de diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—Inscripto o supplicante na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito, expeça-se o competente diploma. Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 259$000, proveniente de passagens por conta do Estado, para o presidio de Fernando de Noronha.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de março de 1911:—Antonio Ignacio Gonçalves da Silva, sentenciado, pedindo passagem por conta do Estado, para sua mulher e um filho menor acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo. Ponciano Paschoal de Siqueira, sentenciado, pedindo passagem para sua mulher acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo. Cecinato Bellarmino dos Santos, sentenciado, pedindo passagens por conta do Estado, para sua mulher e uma filha menor acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo. Luiz Pereira de Gouveia, sentenciado, pedindo passagens por conta do Estado, para sua mulher e 3 filhos menores acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo. Antonio Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta. José Francisco de Lima, conhecido por «Zezinho», sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido. Manuel Felippe Santiago, conhecido por «Manuel Lopes», sentenciavo, pedindo passagens por conta do Estado, para sua mãe acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia, quanto a transferencia do peticionario para o presidio. Francisco da Hora do Nascimento, sentenciado, pedindo passagens para sua mulher e quatro filhos menores acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo. José Joaquim de Torres, sentenciado, pedindo para que subam os autos de seu processo para o Superior tribunal de justiça.—O dr. juiz de direito da comarca já providenciou no sentido de serem apresentados ao Superior tribunal de justiça, os autos da appellação do peticionario. Albino Gonçalves Fernandes, pedindo licença para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Concedo a licença. Gomes & C., pedindo permissão para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Concedo a licença. Joaquim Romão da Silva, sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de março de 1911:—Companhia do Beberibe, pedindo pagamento do fornecimento dagua, no mez de dezembro findo, ao Jardim do Brum.—Providenciado, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do sr. dr. inspector de hygiene do dia 17 de março de 1911:—Anselmo de Medeiros Peretti.—Deferido, em vista das razões e documentos apresentados.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 16 de março de 1911:—Santa casa de misericordia do Recife.—Informe a contadoria. Manuel da Silva e Luiz G. Moraes.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 17 de março de 1911.

2.ª secção. Numero 57. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16 do corrente.—A' ordem do dr. delegado do 2.° districto da capital, Jorge Manuel Bezerra, como gatuno; A' ordem do subdelegado do districto da Santo Antonio, Etelvina Cavalcante de Al[illegible]que, Amelia Durval e Elisa [illegible]uquerque por offensas á moral publica; [illegible]dos Santos do subdelegado do [illegible]uca. A' ordem [illegible] districto da Encruzilhada, Samuel de [illegible] tal, como gatuno.

— Informou-me, por officio de 3 deste mez, o delegado do municipio da Victoria, que no dia 25 do mez findo, ás 5 horas da tarde, em terras do engenho Marapicú, o individuo Antonio Firmino da Cruz de parceria com o de nome Laurentino Ferreira da Silva espancou o menor Antonio Ferreira da Silva, ferindo em seguida com uma enxada ao pae do referido menor Vicente Ferreira da Silva.

Contra Antonio Firmino da Cruz, que foi preso e Laurentino Ferreira da Silva, que se evadiu, procede a mencionada autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou me, por officio de 17 de fevereiro ultimo, o delegado do municipio de Goyanna, que no dia 14 do referido mez no engenho Uruabé, o individuo Antonio Joaquim ou Antonio Jeremias feriu com um punhal a Manuel Alves Malheiros.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Relatou-me, por officio de 2 do andante, o delegado do municipio de Caruarú, que na noite de 25 do mez passado, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na residencia do sr. Joaquim Vieira Magalhães, donde subtrairam a quantia de (200$000) duzentos mil réis e diversos objectos.

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Por officio de 4 do fluente communicou-me, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 23 do mez findo, ás 3 horas da tarde, no sitio Inhumas, districto de Palmeira, o individuo Joaquim Machado de Araujo assassinou com um punhal a Jorge de tal antonomasiado «Jorge Cigano».

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade na forma da lei.

A referida autoridade apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 3 do corrente, sendo recolhido á cadeia local, o individuo José Vieira de Souza ou José Maryr, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal.

— Scientificou-me, por officio de 23 do mez transacto, o delegado do municipio de Flores, que no dia anterior, ás 11 horas da noite, o individuo Julio Luiz dos Santos assassinou com um punhal a Manuel de tal, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 8 do vigente, o delegado do municipio de Aguas Bellas, no dia 5 do alludido mez, foi encontrado em estado de putrefação, no logar Caldeirão do Alto, o cadaver de José de tal ou José Catolé.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— O subdelegado do 2.° districto (Bebedouro) do municipio de Altinho remetteu a esta repartição, com officio de 12 deste mez, 12 facas de ponta e 1 pistola, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O major Oscar Cardoso da Fonte assumiu, no dia 24 do mez findo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Serinhaem.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Devolvendo a petição, graça e papeis a mesma [illegible] relativos do sentenciado Laurindo [illegible] Soares da Silva, a que vos referistes em officio de 25 do corrente mez, peço-vos que providencieis para que seja conferido e concertado o traslado do respectivo processo.

Expediente do sr. dr. director

Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, transmitto-vos, para vosso conhecimento, o extracto da sentença criminal proferida na cidade do Porto (Portugal), referente ao individuo Antonio Cesario de Araujo, natural do municipio de Canhotinho, annexo a essa comarca e ali condemnado a prisão cellular.

O referido documento foi remettido pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores em officio n. 148 de 21 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações constante do officio do dr. director do thesouro, sob n. 492 de 26 do corrente, mandae pagar a Hermelinda Clara Carneiro Pinto, a quantia de...... 60$000, correspondente ao aluguel de dezembro ultimo da casa que á rua Vidal de Negreiros n. 50, serve de quartel ao destacamento policial do 1.° districto da freguezia de S. José, incidindo a despeza na verba do art. 1.° § 2.° n. 55 do orçamento vigente para o que vos devolvo o attestado de occupação do predio.

Quanto a ultima parte do citado officio declaro-vos que, em 30 de dezembro ultimo, deu-se sciencia ao sr. dr. chefe de policia, haver terminado o contrato de arrendamento do dito predio.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informação da directoria da justiça, mandae entregar ao administrador da casa de detenção, a quantia de 442$900, para ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que nas officinas desse estabelecimento trabalharam no mez de dezembro do anno findo no preparo de moveis para o Gymnasio pernambucano, escolas publicas do Estado, Escola normal, concertos e outros reparos naquelle estabelecimento, conforme a folha junta, incidindo a despeza na verba do art. 1.° § 2.° n. 84 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao coronel commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o registo dos detalhes do regimento sob vosso commando, o livro de que tratastes em vosso officio n. 170 de hontem datado.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Communico-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado mandou entregar [illegible] administrador da casa de detenção, nesta data, a quantia de 442$900, para ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que trabalharam nas officinas desse estabelecimento no mez de dezembro do anno findo, no preparo de moveis para o Gymnasio pernambucano, escolas publicas estaduaes, Escola normal e outros reparos naquelle estabelecimento, conforme a folha que acompanhou o vosso officio n. 563 de 27 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de janeiro de 1911

Acto:

O governador do Estado resolve designar o dia 2 de março vindouro para proceder-se á eleição de 3 membros do Concelho municipal de Bom Concelho, em substituição do monsenhor João Marques de Souza, que renunciou o mandato, dos majores José Joaquim Duarte e Tude Pinto Crespo, que fallecêram, conforme participou o presidente do mesmo Concelho em officio de 24 deste mez.—Communicou-se ao juiz municipal e ao presidente do Concelho.

Officios:

Ao ministro das relações exteriores.—Sciente pelo vosso officio 20 deste mez de ter sido concedido exequatur á nomeação do sr. Alberto Groschke, para o cargo de consul da Allemanha neste Estado, communico-vos que nesta data providenciei sobre o reconhecimento do mesmo senhor.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Por conta do credito extraordinario aberto em 22 de dezembro ultimo mandae entregar ao coronel Apollonio Peres, a quantia de 500$000, para occorrer as despezas com a exposição Turim Roma.

Expediente do exm sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Em cumprimento ao disposto no art. 291.° do reg. da 6 de abril de 1907 transmitto-vos para os devidos fins, as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da justiça, referentes ao mez que hoje finda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 3 de janeirro de 1911

N. 1—Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 1.° § 2.° n. 96 do orçamento em vigor, recommendo-vos que mandeis entregar ao dr. José Theodoro da Costa, director do posto zootechinico no Peres, a importancia de dois contos de réis, destinados a occorrer ao pagamento de diversas despezas a seu cargo, conforme declara em officio da requisição desta data.

Outrosim: ao referido director cumpre prestar contas perante o thesouro da importancia de 2:800$000 levantada em virtude do officio sob n. 390 de 10 de dezembro ultimo, recolhendo ao mesmo tempo o saldo por ventura acusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 4 de janeiro de 1911

N. 2—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face do parecer da directoria geral das obras publicas, constante do officio sob n. 1122 de 31 de dezembro do anno passado, recommendo-vos que á firma Wilson Sons & C. mandeis pagar a importancia de 6:450$000 proveniente de 150 toneladas de carvão de pedra fornecidas as usinas da rede de esgotos em setembro do referido anno, pelos preços descriminados na conta annexa.

Fazei incidir a despeza na verba do art. 1.° § 2.° n. 86 do orçamento vigente.

— N. 3—Ao mesmo.—Pelo credito consignado no art 1.° § 2.° n. 84 da lei orçamentaria vigente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 240$000 mencionada na conta junta, devida ao sr Manuel Pessôa de Albuquerque pelo fornecimento feito a directoria geral das obras publicas, de 200 alqueires de cal preta, segundo consta do officio do director engenheiro chefe da citada repartição, datado de 2 do corrente, sob n. 2.

N. 4—Ao mesmo.—Nos termos das informações ministradas pela directoria geral das obras publicas, constantes do officio sob n. 1 de 2 do mez fluente, autoriso-vos a mandar pagar a importancia de 116$800 devida a firma Alves de Carvalho & C, proveniente dos materiaes descriptos na conta junta, os quaes foram fornecidos aquella repartição em novembro do anno proximo findo.

A despeza resultante do pagamento deverá assentar no credito do art. 1.° § 2.° n. 84 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 5 de janeiro de 1911

N. 4 A—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da requisição feita pelo director da escola agricola de Soccorro, em officio de hontem datado, recommendo-vos que lhe mandeis entregar a importancia de dois contos de réis, afim de occorrer ao pagamento de varias despesas a cargo do referido estabelecimento.

Fezei incidir a entrega daquella importancia na verba do art. 1.° § 2.° n. 96 do orçamento vigente.

Ao citado pagador cumpre prestar contas da quantia de 1:000$000 levantada em 3 de dezembro do anno proximo findo em virtude do officio n. 376 da mesma data.

N. 5—Ao mesmo.—Pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos, mandae entregar ao pagador da commissão de saneamento sr. João Gonçalves Torres a importancia de noventa contos de réis (90:000$000) a qual acaba de ser requisitada pelo 1.° engenheiro da mesma commissão em o officio de n. 1 de hoje datado.

Ao citado pagador cumpre prestar contas da quantia de 80:000$000 levantada dos cofres em virtude do officio sob n. 407 de 30 de dezembro do anno proximo findo, devendo na occasião recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dias 17 de março de 1911:—Joaquim Luiz Teixeira.—Sim, observando a planta approvada [illegible] e o disposto na lei n. 4. [illegible] Ordem Terceira de S. Francisco do Recife [illegible] e a mesma.—Satisfaçam a exigencia da contabilidade. Filhos do finado dr. João Maria Seve, José Antonio Ribeiro e Agripio Barretto de Mello.—Certifique-se o que constar. Severino Casa Nova, Domingos Netto, Ordem Terceira de S. Francisco, Alfredo Silva, Ripinio & C., Amadeu da Silva Cordoville, José Gonçalves da Costa, João Eduardo Ferreira, Procopio [illegible] Fernandes Nunes & C., Guilherme Sarastano, Felismina Aguiar, Ramos Filho, Severino Calixto da Silva, João Pereira do Nascimento e Antonio Lourenço da Silva.—Deferidos, de acôrdo com as informações. H. Rouquayrol, Christovam Paes de Andrade, Amelia Gonçalves da Silva, Agostinho Gomes de Mattos, Manuel Sylvestre Ferreira Bastos, A. Brasilian S. R. Company, bacharel José Amancio Ramalho, Henrique Connes, Arthur Vieira, João Fernandes de Carvalho, Rossbach Brasil Company, Antonio Gonçalves de Azevedo, Felismina Alexandrina Bastos e Missel de Souza.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MARÇO DE 1911

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Manuel Francisco de Mello, vulgo «Manuel Chico ou Manuel Grande, Francisco Antonio de Mello, vulgo «Monte,» e Severino Francisco de Mello.—Concedeu-se a ordem, ouvido-se o juiz municipal de Bom Jardim e o dr. chefe de policia unanimemente.

Habeas-corpus preventivo

Do Recife—Paciente, Henrique Marques da Costa Soares e outros.—Adiado.

Recursos crimes

De Pesqueira—Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel de Lemos. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Cabo—Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Rosa da Annunciação. Relator, o sr. desembargador Rocha Carvalho. —Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

De Agua-Preta—Appellante, José Victorino Mendes appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

De S. Bento—Appellante, o juizo; appellado, Cicero Galvão. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques. Revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Rocha Carvalho. — Negou-se provimento unanimemente.

De Pesqueira—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Davino de Oliveira. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques. Revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes eRocha Carvalho. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação civel

De Itambé—Appellantes, Manuel Cavalcante da Cunha Rego e sua mulher; appellados, José Tolentino Pereira Gomes e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente.

Passagem

Do sr. desembargador Rocha Carvalho ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De Bezerros — Appellante, Olympio Francisco de Vasconcellos, vulgo Olympio «Gueguê»; appellada, a justiça.

Distribuição

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Recurso crime

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, José dos Santos Cabral, vulgo «Caboclo»

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Carinho e amisade

Um effusivo abraço de congratulação ao nosso querido irmão e cunhado Eladio Nunes Correia, pelo brilhante resultado obtido em seus estudos odontologicos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

José Vieira.
Felina Nunes.
Ambrosina Nunes.
Priscilla Nunes.

Segundo exemplar

N. 755

Marca registrada

«AGUIA»

DESCRIPÇÃO:

A marca acima collada compõe-se de duas circumferencias concentricas, sendo uma em tinta branca e outra em tinta dourada, todas ellas marginadas por um estreito friso escuro. No centro da dita circumferencia, sobre fundo amarello raiado de branco, vê-se, no alto, dominando toda a figura, uma grande aguia de azas espalmadas e bico aberto, em attitude de vôo, tendo aos pés uma fita de papel, voando aos 4 ventos, com a seguinte inscripção: —«*Marca Registrada*»—escripta com tinta preta e letras de imprensa; mais em baixo, sobre um polygono de phantasia dourado, cheio de arabescos, lê-se: «*Fabrica de Dôces*»—em 4 ordens parallelas, typos grandes e tinta encarnada e branca; —«*A vapor*» em sentido rectilineo, em typos regulares e em tinta preta e branca; —«*Progresso*»—em formato de arco, em letras maiusculas doiradas, ladeadas de branco e dentro de uma faixa, em semi-circulo, de papel branco; «*Especial Goiabada*»—sobre um quadrilatero, de fundo encarnado, todo marginado de um lindo ramalhete de goabeira, e escriptas com letras brancas sombreadas de escuro. Finalizado, destaca-se, abaixo do referido chromo, uma figura —*Alta phantasia*—com os seguintes dizeres; em duas ordens: «*José F. Xavier*» —em tinta encarnada, sobre fundo branco; — «*Bezerros*» — «*Pernambuco*» — em tinta preta, sobre fundo azul e caracteres romanos.

APPLICAÇÃO:

A firma abaixo assignada, estabelecida com fabrica de Doces, em o Municipio de Beserros, deste Estado, destina a presente marca para assignalar uma qualidade de doce de seu fabrico e commercio—a qual poderá variar em suas dimensões, typos, côres ou disposição de côres. A alludida marca está incluida na oitava classe da classificação estabelecida pelo «Boureau Internacional de Berna», em suas taboas e indices. Em tempo, declaro o supplicante que a sua fabrica é situada á rua do Commercio n. 1 do Municipio citado. BEZERROS, 15 de Fevereiro de 1911. José F. Xavier—sobre duas estampilhas: uma Federal de 300 e outra Estadual de 400, ambas devidamente inutilisadas. Certifico que a presente marca foi apresentada á registo nesta Secretaria, ás 10 horas do dia de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Fevereiro de 1911. O Secretario—*J. J. Moraes*. Reg. nesta Secretaria, sob n. 755 em virtude de despacho de Junta, em sessão de 22 de Fevereiro de 1911. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6600 rs. de sello Federal e 8000 rs. de sello do Estado—tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Março de 1911. O Secretario, *J. J. Moraes*.

(Vide-se ao lado o sello grande da Junta Commercial).

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, [illegible] no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Myrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia. Productos Myrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

AGRADECIMENTO

Amalia Pernambuco Tavares e toda a familia Pernambuco, sinceramente penhoradas aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu inesquecivel **Aurelio Tavares**, assistiram ás missas celebradas pelo seu eterno descanço e se associaram á sua dôr por cartas, cartões e telegrammas, vem na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer-lhes essa prova de affecto, manifestando-lhes a sua eterna gratidão.

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

O dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, ausente, Leopoldo Lins, sua mulher e filhas, transidos da mais acerba dor pelo infausto passamento de sua inditosa e idolatrada esposa, filha e irmã, **Maria Ernestina Lins da Cunha Mello**, mandam celebrar missas pelo seu eterno repouso, no proximo sabbado 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja do Espirito Santo, desta cidade e na matriz de Palmares, convidando para estes actos de religião e caridade aos seus parentes e amigos, aos quaes desde já se confessão eternamente agradecidos.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgão do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»
186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

Patrimonio Senador Pernambuco

A commissão encarregada de agenciar donativos para o patrimonio que os amigos pretendem offerecer ao exmo. Senador Antonio Pernambuco, em homenagem aos relevantes serviços por s. exc. prestados á causa publica, solicita daquelles a quem dirigiu cartas que não tenham respondido, a fineza de responder-as, fazendo acompanhar os respectivos coupons das quotas subscriptas, para evitar difficuldades no recebimento.

TOSSE E Bronchite catharral
USEM O
XAROPE BENSO-PHENICO
FORMULA DO
Dr. Nunes Coimbra
Ficando radicalmente curados em poucos dias
Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição de Alpheu Raposo e principaes pharmacias.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

Os preparados que conteem alcool devem ser regeitados por pessôas que soffrem, e preferir a «Emulsão de Scott» cujo o seu maravilhoso resultado, no lynphatismo, no rachitismo, escrofulia e tuberculose, é attestado por centenas de medicos, cujo nome é uma gloria da sciencia medica.

Considero a «Emulsão de Scott» um excellente preparado, attendendo aos resultados por mim colhidos em diversos doentes.

Dr. Eduardo Britto.
Juazeiro, Bahia.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primus inter pares dos depurativos do sangue.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.° ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

Tintura Preciosa João Victal

Proclamada por grande numero de summidades medicas e particulares que della têm usado, como o remedio por excelencia para combater rapidamente as multiplas perturbações gastro-intestinaes e uterinas

— indigestões, vomitos, colicas, nauseas, salivação, fastio, pontadas no coração, flatulencias, empachamento, arrotos, máo halito, enjôo do mar, colicas uterinas, fazendo vir a menstruação sem a menor dor.

Comprovando a verdade dessas indicações leião este attestado:

Doutor Dionisio Ausier Bentes, diplomado pela Faculdade de medicina e pharmacia do Rio de Janeiro e pharmaceutico pela mesma faculdade.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em Belém do Pará, a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre seguros resultados, em todas affecções gastricas.

Belém, 5—5—1906.

Dr. *Dionisio Ausier Bentes*

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda n. 60

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc.—Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Bocaina*, para Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Pará* para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Petropolis*, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.° andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia á rua de Santos Dumont, n. 4, Olinda.

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista da transferencia de acções.

Olinda, 17 de março de 1911.

Claudio C. Leal Valente.
Director-gerente.

Companhia Great Western of Brasil Railway

AVISO

LEILÃO DE MERCADORIAS ABANDONADAS

De acôrdo com o artigo n. 158 do Regulamento desta Companhia, deverão ser vendidas em leilão na proxima terça-feira 21 do corrente, as seguintes mercadorias abandonadas em diversas estações:—grande quantidade de farinha de mandioca, milho, algodão em pluma, kerozene, caixas com generos alimenticios, taboas, portas, barricas de cimento, pás novas, alvaiade, miudezas, garajaus, cestas, caixas, barris e saccos vasios etc.

O leilão será effectuado pelo agente Gusmão no Armazem n. 5 da Estação Central e começará ás 10 1/2 da manhan.

A. T. Connor,
Superintendente.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. dr. director, convido aos srs. socios, no pleno goso de seus direitos para a assembléa geral a reunir-se no dia 20 deste mez, ás 7 horas da noite, com o fim de resolver sobre alterações propostas em nossos estatutos.

Recife, 17 de março de 1911.

José Mario da Silva Freire,
1.° secretario.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (61)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO TERCEIRO

XXII

Supplicio de Tantalo

Acordo sem cuidados, e na esperança de que afinal a policia vae deixar-me entrar no goso de minha casa, e que vejo? Um agente a sair e outro a recolher no vestibulo, sem contar os que de certo se acham no interior, e que presumivelmente devem de orçar por uma meia duzia, pelo menos!

Ainda não houve alguem bastante fino que descobrisse a ponta da meada e acabasse de vez com essa historia?

— Tá! Tá! Mr. Moore! Estamos chegando, estamos chegando!

Devagar se vae ao longe!—articulei em tom confidencial e assumindo uns ares de entendido.

Tanto bastou para despertar a curiosidade do velho, que, não se contendo, perguntou laconicamente:

— Ha alguma coisa de novo?

— Parece que sim!... Novinha em folha!—respondi-lhe de maneira a exasperal-o.

Vencendo os primeiros degráos, o velho plantou-se-me de frente, ao passo que eu fingia occupar-me em observar o seu cão. E, depois de longo tempo deixal-o sem replicar, ancioso e suspenso, disse-lhe á queima-roupa:

— Sabe que voto um respeito maior que nunca a este seu animal, desde que cheguei a descobrir a razão por que elle se recusa a atravessar a rua,—e razão que me parece sobremodo excellente?

— Sim? E qual vem a ser essa excellente razão?—retrucou mr. Moore, lançando um rapido olhar, por cima dos hombros, para o cão, deitado sobre as patas no passeio opposto, tendo o focio estirado nas duas dianteiras e os olhos cravados no dono.

— E' que Rudge vê melhor e mais ao longe do que nós dois, mr. Morre. Seus olhos perfuram as paredes e os tabiques; respondi eu. Depois, sem me dar pressa, com gesto placido, exhibi um papel dobrado em quatro, e lh'o estendendo, accrescentei:

— Ah! a proposito: aqui tem o senhor alguma coisa que lhe pertence.

Instinctivamente elle chegou a erguer a mão, mas, no mesmo acto, deixou-a cair inerte.

— Não sei o que o senhor quer dizer, porque nada tem em seu poder que me pertença, proferiu o velho seccamente.

— Serinho? Nesse caso, John Judson Moore tinha um outro irmão que não era o senhor.

Com a mesma calma, tornei a metter o papel no bolso, que elle acompanhou com a vista. Era o memorando por mim achado no velho *in-folio*.

Mr. Moore de certo o reconhecera, mas nem por sombras o deu a conhecer.

A' falta de melhor talento, vê-se que o senhor tem o de metter o bedelho em tudo. E só lastimo que, a despeito dessa habilidade, os resultados lhe sejam negativos.

Ao que, eu limitei-me a sorrir, preparando um novo ataque. E, conservando a mão no bolso, repliquei:

— Creio que o senhor não faz á policia a justiça que lhe é devida. Nós não somos tão incapazes como nos julga.

Tirando então a mão do bolso, puz-me a brincar com o famoso medalhão fazendo-o girar na ponta do dedo, a que estava preso pela cadeiasinha. E, conservando a apparencia mais innocente deste mundo, bem á vontade pude sorprender o olhar ávido do ti-David, ao perceber o berloque. Afóra isso, devo confessal-o, elle recebeu o choque sem affectar a minima commoção, o seu olhar me convenceu de que naquelle momento elle sabia tanto quanto á noite em que rabiscara o memorando.

— Por exemplo,—continuei sem deixar de o fitar por baixo dos olhos,—um pequeno objecto como este, um nadinha deste tamanho, insisti acelerando a rapidez do movimento, póde nos levar a descobertas a que não chegariamos em annos de investigações ordinarias. Não quero dizer que taes descobertas estão feitas, mas que são possiveis, e ninguem melhor que o senhor o sabe.

Valeu-me, então, a affectada indifferença que eu havia até ali mantido.

E' que os senhores tiveram facilidades que eu nao encontrei,—disse o velho, em tom de resentimento. Tomaram a liberdade de tocar naquillo que era meu! Esse «bibelot», com que o senhor se diverte fazendo-o girar deante do meu nariz, só a mim cumpria conserval-o, porque me cabe de direito, com os demais objectos pertencentes á minha finada sobrinha. E' uma especie de talisman da familia, e, agora, devo dizer-lhe, senhor, que acho impertinente a sua ousadia lançando mão do que lhe não pertencia!

— Ah!—contestei sem me alterar—então já admitte a paternidade autoral do memorando redigido, relativamente ao sobredito talisman. Não é assim?

— Eu não admitto coisa alguma, absolutamente!—defendeu-se o velho. Mas, compreendendo sem duvida que suas denegações poderiam ser-lhe prejudiciaes, elle adduziu um pouco menos rudemente:

— Que quer o senhor dizer com esse memorando? Se se trata da recapitulação das circumstancias mysteriosas que cercaram certos acontecimentos passados, não sou eu quem negue tel-a escripto, para matar o ocio. Por que não o podia fazer? Isso prova simplesmente que os taes accidentes mysteriosos provocam ainda uma curiosidade muito natural em todos os membros da familia;—curiosidade que o senhor me parece partilhar num grão sorprendente! Haverá indiscreção da parte de um Moore em lhe perguntar se vmcê. descobriu o uso que deve ser feito desse medalhão que só a nós pertence?

— Leia os jornaes; repondi eu.

Leia os jornaes de amanhan, «mister» Moore, ou melhor ainda: os desta tarde. Talvez que elles possam dar-lhe esclarecimentos sufficientes!

Varou-me com o seu olhar furibundo; mas, uma vez que semelhante colera provinha indiscutivelmente de uma curiosidade nao satisfeita, e não, de modo algum, do receio de um culpado, deixei-o com suspeitas notavelmente diminuidas a tal respeito.

Encontrei o major de pé no vestibulo, e os demais recolhidos ao salão.

— O homem dali de defronte sabe de muita coisa, mas, certamente ignora tudo que se relaciona com o desenho em que está escripto quanto lemos e o interno mecanismo.

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345:714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 8 de fevereiro de 1911:	
Socios inscriptos 52000. Fundo inamovivel	2.203:444$897
Capital subscripto	18.592:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
174 hypothecas sobre predios	1.053:600$000
Predios de propriedade	949:844$897
	2.203:444$897

Precisa-se de bons Agentes Viajantes,

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 58585 pertencente a José, filho menor de Julia de Albuquerque Lima.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.
Recife, 17 de março de 1911.
Cornelio B. Padilha.
Director-presidente.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Woglinde» entrado em 8 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife 18 de março de 1911.
Borstelmann & C.ª
Agentes.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que se realisará a 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio em que actualmente funcciona a Associação commercial.

Na referida assembléa proceder-se-á a eleição dos membros da Commissão fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 14 de março de 1911.
Rosa e Silva Junior,
DIRECTOR-SECRETARIO.

Sociedade União Beneficente dos Professores, em 11 de Março de 1911

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

De ordem do sr. Presidente d'esta associação convido a todos os socios para comparecerem á reunião de Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se na séde social—Escola Felippe Camarão,—no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhan, afim de tratar se de assumpto de interesse social.
Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Secretario.

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.
Recife, 16 de Março de 1911.
Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Companhia Amphitrite

45.º DIVIDENDO

Convidamos os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez d'Olinda n. 14 o dividendo de Rs. 20$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.
Recife, 16 de Março de 1911.
Os Directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario duma parte do Engenho «Bom Descanço», no municipio de Amaragy, que obteve por compra feita ao sr. Idalino José de Almeida, tendo sciencia que o mesmo sr. pretende negocial a com outros, pelo simples facto de não ter sido ainda totalmente pago da quantia de tres contos de réis (3:000$000), preço da transacção, avisa aos incautos para que não façam negocio com a referida parte, pois fará em todo tempo valer seus direitos perante os tribunaes, arrestando o bem para pagar-se da importancia que já deu por conta da compra.
Amaragy, 15 de março de 1911.
Marianno Justino Barboza.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente ao meio dia, na séde do Banco, á rua Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de desembro passado e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.
Recife, 13 de março de 1911.
Antonio Minervino de Moura Soares,
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1910 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.
Recife, 14 de março de 1911.
Os administradores
John A. Thom
E. A. M. Fenton
Eduardo de Lima Castro

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 95 a razão de Rs. 1.500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.
Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.
Recife, 15 de Março de 1911.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910,
Recife, 27 de fevereiro de 1911.
Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:
Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.
Recife, 20 de fevereiro de 1911.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.
Recife, 11 de março de 1911.
Braz Silva & C.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.
Recife, 25 de fevereiro de 1911.
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Vitalicia pernambucana

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal pela primeira convocação, são de novo convidados todos os srs. Fundadores e Mutuarios a se reunir em Assembléa Geral, na forma dos §§ 1.º e 2.º do Art. 27 e Art. 28 dos Estatutos desta Sociedade, ás 12 horas do dia 23 do corrente no edificio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

A Assembléa tem por fim a leitura e approvação do relatorio do anno social findo em 31 de janeiro p. p. a eleição do conselho fiscal e commissão de syndicancia e, se effectuará com o numero de socios que comparecer.
Recife, 15 de Março de 1911.
Augusto Silva.
2.º secretario.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas d'esta Companhia á reunirem-se no dia 23 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do Relatorio, Balanços e contas do anno de 1910, e parecer da commissão fiscal, assim como procederem a eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de accordo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos d'esta Companhia.
Recife, 8 de Março de 1911.
OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas, lista das transferencias de acções.
Recife, 23 de fevereiro de 1911.
Antonio Francisco Loureiro,
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas para assembléa geral ordinaria que terá logar á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, no dia 22 do corrente, bem assim tomarem conhecimento do balanço e contas do anno passado e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal e respectivos supplentes.
Recife, 7 de março de 1911.
O director-secretario,
José João d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da Academia de Commercio faço publico aos srs. associados e a quem interessar possa que se acham abertas as matriculas para o curso elementar.

Egualmente faço publico que até 20 do corrente está aberta a inscripção para exames de habilitação ás pessôas que se quizerem matricular no 1.º anno do curso secundario.

Os interessados poderão se dirigir á séde da associação, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 15, todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.
Nereu Maciel.
Secretario-interino.

Companhia Iris

Os Srs. Accionistas d'esta Companhia são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910 e parecer do Conselho fiscal bem como elegerem os verectores membros do Conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.
Recife, 11 de Março de 1911.
Os Administradores,
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua em atrazo para os seguintes artigos do regulamento desta Companhia:

«Art. 61—O pagamento do consumo d'agua conjunctamente com o da conservação do hydrometro, será feito por trimestres vencidos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada anno, devendo os concessionistas effectual-o nos 30 dias seguintes, no escriptorio da Companhia durante as horas do expediente ou apresentação do recibo pelo cobrador, sob as pennas impostas nesse regulamento aos remissos».

«Art. 51—A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos casos seguintes:

§ 3.º—Na falta do pontual pagamento do consumo d'agua não se reabrindo a penna emquanto o debito não for saldado».

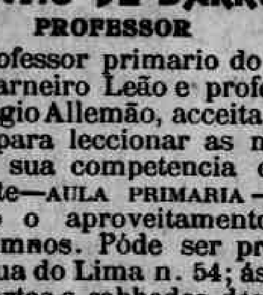
OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

CASA MATRIZ

Pelotas—Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL, 66

Deposito geral e casa filial:

RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*

Caixa postal 148

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor,

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

ANNUNCIOS

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes; fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.
Telephone n. 724.
Endereço telegraphico Hercules.
CAIXA POSTAL N. 123
Luiz Amorim Silva
PERNAMBUCO

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças de coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc: Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

DÔRES NEVRALGIAS

Allivio immediato com o BALSAMENTHOL GUIGNIER

CHEIRO AGRADAVEL

Uso facil

GUIGNIER, Pharm.º EM BOIS-COLOMBES, PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Artificio do tio.
2.ª parte—Os tres ladrões.
3.ª parte—Amai-vos uns aos outros.
4.ª parte—Salvo pela bandeira.
5.ª parte—O curtinho na praia.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte—Creação da marcelheza.
2.ª parte—A PEQUENA VIOLINISTA.
3.ª parte—O dote do imperador.
4.ª parte—Genebra de Escocia.
5.ª parte—Bombo original.
A seguir — Os ultimos dias de Pompéia.
Brevemente—AUGUSTA — imperatriz de Roma.

CINEMA PATHE

1.ª parte—Barbeiro de Sevilha—conto, Pathé.
2.ª parte—A honra—comedia dramatica, Gaumont.
3.ª parte—Um marido que só ama as louras—comica, Pathé.
4.ª parte—Amor vigilante—phantasia colorida, Gaumont.
5.ª parte—Creado improvisado—comica, Pathé.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem, administrador, Oscar Gomes, maestro regente — José Ribas. HOJE — 18 de março de 1911 — HOJE Primeira sessão, ás 7 horas. Ouvertura pela orchestra—Cinema, 5 fitas. 1—Scenas militares na Republica Argentina, natural. 2—Para lembrança, emocionante. 3—Manha do tio, drama. 4—O homem das 36 quadras, comica. 5—Dois vintens de leite, comica. Jeanne Lespagnol, cançonetas e bailados. Antoniette Villar, chanteuse á voix, cançonetas e romanzas. La Bella Zazá, fados e maxixes. Segunda sessão, ás 8 horas, exhibição de 5 fitas da 1.ª sessão. Jeanne Lespagnol, cançonetas e bailados. Antoniette Villar, chanteuse á voix, romanzas e cançonetas, La Bella Zazá, no seu repertorio. 3.ª sessão, ás 9 horas, exhibição de 5 fitas da 1.ª sessão, Jeanne Lespagnol, cançonetas e bailados. Antoniette Villar, chanteuse á voix, a cançonetista brasileira La Bella Zazá.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preta brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO, DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E'a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China.—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella de retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *B. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Sapolio

Enoch Morgan's Sons Co. de New-York, E. U. A, previnem ao commercio e ao publico que a marca *Sapolio* é de sua unica invenção e propriedade ha mais de 50 annos e que tem registo no Brasil como se pode verificar do Diario official n. 2041 de 1908.

P. *Enoch Morgan's Sons Co.*
L. H. Lipman.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

Dentição das creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos brasileiros

Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia.
Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.
Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.
Dr. Augusto Vianna, idem.
Dr. Almeida Gouvêa, idem.
Dr. Carneiro de Campos, idem.
Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.
Dr. Luiz Pinto de Carvalho idem.
Dr. Mannel do Nascimento Jesus, idem.
Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.
Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito.
Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.
Dr. Octaviano Pimenta, medico legista da Policia da Bahia.
Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.
Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.
Dr. A. Leonidio Magalhães.
Dr. Manuel Pereira Espinheira.
Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.
Dr. Militão Barbosa Lisbôa.
Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.
Dr. Eduardo Doto.
Dr. Julio da Gama.
Dr. Antonio de Castro Contreiras.
Dr. João Soledade.
Dr. Felinto Dias Guerreiro.
Dr. Virgilio Cunha.
Dr. Francisco J. Fernandes
Dr. Manços Castinet,
Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.
Dr. Octaviano de Mello.
Dr. Aristides Magalhães.
Dr. Julio Adolpho da Silva.
Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.
Dr. Arthur Pereira da Cunha.
Dr. João Marques de Sant'Anna.
Dr. Manuel Francisco Gonçalves.
Dr. José Aguiar da Costa Pinto.
Dr. Raymundo B. Coelho.
Dr. Americo Barreiro.
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Dr. Francisco José Teixeira
Dr. José Leite Bittencourt Calazans.
Dr. Alcides Torres.
Dr. Octavio Brandão.
Dr. Benedicto de O. Guerra
Dr. Pinto de Moraes.
Dr. Ramiro de Azevedo.
Dr. José Candido de S. Lopes.
Dr. João Dias Muniz Barreto.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth.
Dr. Gustavo Hacselmann.
Dr. Edgard Prudencio Tourinho.
Dr. Collatino Borburema.
Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.
Dr. Julio Sergio Palma.
Drs Antonio Oliveira Reis
Dr. Manuel O. David.
Dr. João Costa.
Dr. Pedro Emydio de Cerque a Lima.
Dr. Americo Francelino Magalhães.
Dr. Alberto de Freitas.
Dr. Alipio Maia.
Dr. José Maximo do Espirito Santo.
Dr. Valerio de Souza.
Dr. Joaquim Tanajura.
Dr. Antonio de Gouvêa.
Dr. Mario Rocha.
Dr. José Duarte Ferreira.
Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.
Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.
Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Dr. Marcos Velloso.
Dr. Eduard Henrique Albetazzi.
Dr. João Luciano da Rocha.
Dr. João Telles de Menezes.
Dr. Sylvio Mendes.
Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.
Dr. Christovam Gama.
Dr. João Pinheiro de Abreu.
Dr. Alvino Augusto Guimarães.
Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.
Dr. Manuel Bezerra de Moraes.
Dr. Americo Duarte.
Dr. Durval Braga.
Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.
Dr. Pirajá Martins.
Dr. Manuel dos Santos Rangel.
Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.
Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.
Dr. Luiz Bahia do Pará.
Dr. Galvão Bueno de São Paulo.
Dr. Margarido da Silva, idem.
Dr. Paula Lima, idem.
Dr. Pereira da Rocha, idem.
Dr. Mello Barreto idem.
Dr. Philadelpho de Lima. idem.
Dr. Baptista dos Anjos, idem.
Dr. Gonçalves Theodoro, idem.
Dr. Moura Azevedo, idem.
Dr. Americo Brasiliense, idem.
Dr. Castro Lima, idem.
Dr. Honorio Libero, idem.
Dr. Valerio de Souza, idem.
Dr. Franco Meirelles. idem.
Dr. Souza Castro, idem.
Dr. Candido de Almeida, idem.
Dr. Lourenco Messuti, idem.
Dr. Aramis de Almeida, idem.
Dr. Araujo Matto Grosso, idem.
Dr. Antonio Moura, idem.
Dr. Ignacio de Rezende, idem.
Dr. Soeiro de Carvalho, idem.
Dr. Rolemberg Sampaio, idem.
Dr. Antonio de Mello, idem.
Dr. Accacio de Araujo, idem.
Dr. E. de Sant'Anna, idem.
Dr. Remigio Guimarães, idem.
Dr. Euzebio de Queiroz, idem.
Dr. Hora de Magalhães, idem.
Dr. João Pedro. dr. Veiga, idem.
Dr. Affonso Splendore, idem.
Dr. Virgilio Rezende, idem.
Dr. Côrtes Guimarães, idem.
Dr. Leite Brandão, idem.
Dr. Faria Rocha, idem.
Dr. Orencio Vidigal, idem.
Dr. Fructuoso Pinto, idem.
Dr. Juvenal Fortes, idem.
Dr. Carlos Comenale, idem.
Dr. Angelo Getto idem.
Dr. Santos Rangel, idem.
Dr. Illidio Guaritá, idem.
Dr. Ernesto Cotrim, idem.
Dr. Leonidio Ribeiro, idem.
Dr. Ernesto Paixão, idem.
Dr. João Sodoni, idem.
Dr. Alfredo Teixeira, idem
Dr. Eugenio Hertz, idem.
Dr. Canuto Val, idem.
Dr. Francisco Oliva, idem.
Dr. F. Costa idem.

Receitam a Matricaria de F. Dutra nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia

Inventor e fabricante F. DUTRA

Deposito em Pernambuco — DROGARIA SILVA
RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER. 116, rue de Rivoli, PARIS

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservado, podendo fornecer para a usina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889

1878 — 1900

PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO

Desejam Vm.ces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas **AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)**

Attenção!!

A *Sapataria Ingleza* a inaugurar-se brevemente, já recebeu colossal sortimento dos afamados calçados **Melillo, Rocha** e **Walk-Over.**

Peçam o ORICORA

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Far se para callos ou olhos de gallo DAVID et C.ie, 137, Rue du Temple, Paris.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Chacara

Vende-se a mais salubre das chacaras do Recife, situada á Estradas dos Afflictos n. 72, tendo trem e bondes quasi a porta, a tratar a rua Nova n. 24, loja.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

Da caixa n. 1—A C & C com extratos avariados d'agua do mar.

Segunda-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da caixa n. 1, marca A C & C com extratos finos avariados d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Aragon» vindo de Paris, sendo a avaria só nos envolucros.

Agente Fragoso

Importante Leilão

De quasi novo e harmonioso piano do afamado fabricante Pleyel, finos mobiliarios de sala de visita, jantar e quartos, rica secretaria de nogueira, magnificas estantes para livros, esplendidos espelhos grande vidro biseauté, legitimos jarros japonezes e chinezes, bellissimos quadros a oleo, bronzes, bonita estante japoneza para musica, importante secretaria Demoiselle, lindas cadeirinhas douradas e pintadas, estatuetas de finos biscuit, fino tapete avelludado para centro de sala, columnas, vazos japonezes para plantas, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, finissimos metaes, crystaes, objectos de prata e muitos outros moveis e objectos de casa de familia de fino trato que seria enfadonho mencional-os e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 19 do corrente

AS 11 1/2 EM PONTO

Estrada do Caldereiro Palacete n. 33

Residencia do Illustrissimo Sr. Dr. Henrique Milet.

As 10.40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Agente Oliveira

LEILÃO

De importantes predios nas freguezias da Graça, Boa Vista, Santo Antonio e S. José, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia.

A saber:

Uma chacara com sitio, á rua das Pernambucanas n. 44, freguezia da Graça, tendo a frente toda gradeada, com portão de ferro ao centro, 3 janellas de frente, 2 no oitão, 1 porta ao lado, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha externa, saleta de engommado, quarto para banho, dito para creado, dito com apparelho, gallinheiro, quarto para lavagem de roupas, jardim na frente etc.

Uma casa terrea sita á rua da Soledade n. 12, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para creado, dito para banho e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua Larga do Rosario n. 35, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas de frente em salão (armazem), sotão interno, cozinha externa e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua dos Laranjeiras n. 16, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente, em caixão, cozinha, 1 quarto, sotão interno e quintal murado.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 5, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, em caixão, quintal etc.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 9, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado.

Uma casa terrea á rua do Livramento n. 37, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas, em salão e quintal murado.

Uma casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 114 (antiga rua Direita), freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com portão para a rua Lomas Valentina.

Um sobrado de um andar á rua Coronel Suassuna n. 102, freguezia de S. José edificado em terreno proprio, com 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal etc.

Uma casa terrea sita á rua Santa Thereza n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quarto murado.

Uma casa terrea á mesma rua de Santa Thereza n. 14, tendo porta e janella de frente e os mesmos commodos da de n. 12.

Uma casa terrea á mesma rua sob n. 16 com os mesmos commodos, tendo tambem porta e janella de frente e cacimba etc.

Quarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, á requerimento dos herdeiros do finado Antonio Joaquim Vieira Maia, venderá em publico leilão judicial os predios acima descriptos.

Podendo desde já serem examinados. Caução 20 %, sobre o preço da arrematação.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

Manoel Antonio dos Santos Dias Filho e sua familia e André dos Santos Dias e sua familia convidam os seus parentes e amigos a ouvir a missa que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhan, na capella da usina Santa Filonilla, por alma de sua inolvidavel tia D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha.

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

Dr. Pedro da Cunha Beltrão e sua familia, convidam os seus parentes e amigos a ouvir a missa que farão celebrar no dia 18 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de Iguarassú por alma de sua irman querida D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Francisco Carlos da Silva Fragoso, e sua familia summamente compungidos pelo fallecimento da sua inesquecida amiga D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, mandam rezar u'a missa na egreja do Espirito Santo ás 8 1/2 da manhan de 18 do corrente. Para assistir a esse acto convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos da familia da finada, confessando-se gratos aos que comparecerem.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Estacio Coimbra e familia mandam rezar missas de 7.° dia por alma de sua desventurada sobrinha na capella do engenho Morim do municipio de Barreiros, no dia 18 do corrente, e para assistil-as convidam seus parentes e amigos e os da pranteada extincta.

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Octavio Lins de Barros e seus irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem no dia 18 do corrente a missa que na capella do Collegio salesiano mandam celebrar ás 7 ½ da manhan por alma de sua indiciosa prima Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, setimo dia do seu fallecimento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

Manuel Henriques Wanderley e sua familia, compungidos pelo prematuro fallecimento de sua inditosa parenta, D. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, convidam aos amigos e parentes a assistirem á missa que, por alma da querida extincta, mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan de 18 do corrente, setimo dia do seu desapparecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

Maria Ernestina Lins da Cunha Mello

João Lins de Miranda, sua mulher e filha, bacharel José da Silva Lima e sua familia, sinceramente compungidos pelo fallecimento de sua inditosa sobrinha, prima e inesquecida amiga Maria Ernestina Lins da Cunha Mello mandam celebrar missas no sabbado 18 do corrente pelas 8½ horas da manhã na capella do Collegio São Joaquim em Colonia, confessando-se agradecidos ás pessôas que se dignarem de comparecer a este acto de religião.

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

José Maria Carneiro da Cunha, Maria José Carneiro da Cunha, Mario Beltrão Carneiro da Cunha, Luis Beltrão Carneiro da Cunha, José Maria Carneiro da Cunha Filho, sua esposa e filho, Lauriana de Arruda Beltrão, dr. Francisco da Cunha Beltrão e familia, dr. João da Cunha Beltrão, dr. Pedro da Cunha Beltrão e familia, dr. Antonio de Arruda Beltrão e familia, dr. Ignacio de Arruda Beltrão, Isabel Beltrão de Andrade Lima e familia, Anna de Arruda Beltrão, Maria Adelaide de Arruda Beltrão, viuva Cincinato Beltrão e filhos, Adelaide Beltrão de Arruda Falcão e Joaquim de Siqueira de A. Falcão e filhos, esposo, filhos, nora, neto, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de d. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que compareceram ao enterro de sua inesquecida parenta e convidam aos mesmos a assistir as missas que por alma da extincta mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de segunda-feira, 20 do corrente e na matriz da Luz, ás 9 horas da manhan. Por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 23 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 19 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho.

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 19 de março e depois de pequena demora seguirá para São Vicente Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 23 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Jones

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de abril seguirá depois de demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEBSEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte até o dia 22 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 23 de março seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Presentemente em nosso porto segue hoje á tarde para BAHIA e RIO DE JANEIRO.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do norte no dia 18 do corrente seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do sul no dia 19 do corrente seguirá para CEARÁ, CAMOCIM e PARA com pequena demora.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 18 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á ordem cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 21 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 27 de março segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 20 a tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 22 de março segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do norte até 20 do corrente seguirá no dia 22, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracaju', Estancia e Bahia.

Estes dois atracam ao Trapiche Livramento.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Esperado de Liverpool no dia 25 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 32, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 19 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia ... de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES, CORONEL, TALCAHUANO, PUNTA ARENAS, PARAISO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

EDITAES

Instituto Gymnasial Pernambucano

De ordem do sr. dr. director deste instituto está aberta nesta secretaria até o dia 21 do corrente a matricula para os alumnos do estabelecimento e para os novos candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 30, 31 e 32 dos estatutos

Os matriculandos que pertencerem a estabelecimentos equiparados deverão exhibir guia de transferencia.

Secretaria do Instituto Gymnasial Pernambucano, 17 de março de 1911.—O secretario, *Pedro de Freitas Lins.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 17 de março de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Arthur Vieira requereu licença para construir um estabulo na estrada do Arraial n. 16 freguesia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.°, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital n. 5

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a professora Maria Lucilla da Rosa, que fica-lhe marcado o prazo de 45 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Correntes, para a qual foi removida por accesso em virtude de portaria do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado de 14 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Azaan, Nessin Mercante, Pelotosi Sabetal, Jockas Malocaes e Henri Hungis, passageiros do vapor inglez «Orita», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, os quaes não foram encontrados pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagarem no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direitos em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. inspector de 17 do referido mez de dezembro, por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector, *Tancredo Gonçalves Ferreira.*

Edital n. 6

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE MARÇO DE 1911.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola normal, Gercina da Luz Carneiro de Moraes, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Novo Exú, para a qual foi nomeada por portaria de 14 do corrente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

O Doutor Agrippino Thyrso Nogueira Lima, Juiz Municipal do Termo de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que por parte do Coronel Carlos Leonidas do Rego Barros e outros me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal de Gamelleira. Carlos Leonidas do Rego Barros, Ildefonso Galdino do Rego Barros e Dona Francisca Carolina da Rocha, consenhores de partes do engenho Dois Braços deste Municipio, as quaes houveram por fallecimento de diversos herdeiros entre os quaes se contavam os orphãos Bartholomeu, Clara Joaquina, Maria Benedicta e a interdicta Francisca Eustaquia da Rocha, todos menores e por sua vez herdeiros de suas tias e pae, veem perante Vossa Senhoria protestar contra a venda de diversas partes do alludido engenho, feita por varios consenhores ao Tenente-Coronel José Lins Barradas, uma vez que essas partes estão sujeitas ao onus das rendas das partes dos supplicantes, que ha mais de vinte annos não recebem um real do arrendamento de suas mencionadas partes. Para fundamentar o presente protesto os supplicantes passam a historiar ligeiramente o procedimento dos antecessores dos supplicados, que por sua vez o aceitaram, dando em resultado a serem os supplicantes lesados, como têm sido em seus direitos de legitimos senhores e possuidores: Por escriptura publica de 25 de Fevereiro de 1871. Francisco Genuino Correia adquiriu partes do engenho Dois Braços a Albino José Ferreira da Cunha, o que foi em 1879 confirmado por Accordão do Supremo Tribunal de Pernambuco que diz «que Albino José Ferreira da Cunha só possuia partes do engenho Dois Braços as quaes tinha anteriormente vendido a Francisco Genuino Correia que se apossou do engenho por compra de partes, lá esteve muitos annos e não pagou aos consenhores das outras partes um real de rendas; e por morte de sua mulher Dona Gertrudes Accioly Lins fez em Maceió o inventario dos bens do casal no qual incluiu as partes dos supplicantes que tiveram conhecimento do facto posteriormente. Tambem por fallecimento de Francisco Genuino Correia e seu filho Doutor Manuel Antonio Accioly Correia, herdeiro de Genuino, foram feito neste Municipio inventario dos bens do casal dando o inventariante o engenho Dois Braços como pertencente ao monte em sua totalidade. Em ultima analyse, os supplicantes não receberam até hoje o pagamento das rendas de suas partes e, por outro lado, têm sido lesados pelos posseiros do engenho em que tudo foi vendido, desde os machinismos, taxas, moendas até os mais insignificantes utensilios, alem dos damnos causados pelas ruinas e destruição dos principaes edificios. Assim, pois, os supplicantes para salvaguardar os seus direitos de legitimos donos das partes do engenho Dois Braços veem perante Vossa Senhoria protestar contra a mencionada venda e pedem que, tomado por termo o presente protesto de que fará parte esta petição se digne de mandar intimal-o ao novo consenhor e posseiro Tenente Coronel José Lins Barradas, bem como que sejam publicados editaes pela imprensa intimando do mesmo protesto os demais consenhores do engenho. Julgado por sentença, pedem finalmente a Vossa Senhoria se digne de mandar entregar aos supplicantes o protesto em original independente de traslado. Pedem a Vossa deferimento. Gamelleira, 14 de Fevereiro de 1911. Carlos Leonidas do Rego Barros. Ildefonso Galdino do Rego Barros. Francisca Carolina da Rocha. Despacho:—D. A. Como requerem. Gamelleira 14 de Fevereiro de 1911. Nogueira Lima. Destribuição:—D. Ao Escrivão Lins. Gamelleira, 14 de Fevereiro de 1911. O destribuidor Bernardo. Termo de protesto. Aos dezeseis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, nesta cidade de Gamelleira, em meu cartorio á rua da Saudade numero trinta, perante mim escrivão abaixo nomeado compareceram o coronel Carlos Leonidas do Rego Barros, Ildefonso Galdino do Rego Barros e Dona Francisca Carolina da Rocha e declararam que protestavam, como protestado têm, contra a venda de diversas partes do engenho *Dois Braços*, sito neste municipio, feita por varios consenhores no mesmo engenho ao tenente-coronel José Lins Barradas, uma vez que as mencionadas partes estão sujeitas ao pagamento de rendas de mais de vinte annos das partes que elles protestantes, tambem na qualidade de consenhores possuem no supradito engenho, sem que até hoje tenham recebido a respectiva importancia, accrescendo os damnos causados pela venda que fizeram alguns protestados dos machinismos, taxas e utensilios e destruição dos principaes edificios, tudo nos termos e forma de sua petição que fica fazendo parte integrante deste termo. E de como assim o disseram e protestaram, lavrei o presente que assignam com as duas testemunhas abaixo, do que tudo dou fé. Eu, Francisco Lins, escrivão o escrevi. Carlos Leonidas do Rego Barros. Ildefonso Galdino do Rego Barros Francisca Carolina da Rocha João Gonçalves da Silva Real. Roque Miguel de Souza. Em virtude do despacho supra o escrivão competente passou o presente edital para affixar-se no devido logar e publicar se pela imprensa, com o teor do qual intimo e hei por intimados por força da petição e despacho já transcriptos aos consenhores do engenho *Dois Braços* por todo conteúdo do termo de protesto interposto na forma requerida. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente para os fins de direito. Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, aos 25 dias do mez de Fevereiro do anno de 1911. Eu Francisco Lins, escrivão o escrevi.—*Agripino Thyrso Nogueira Lima.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 17 de março de 1911

Por esta secretaria se faz publico que Joaquim Candido de Albuquerque requereu licença para assentar um motor de força de um cavallo no predio n. 59 á rua Padre Muniz, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do artigo 1.°, capitulo 4.°, titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que a Prefeitura de Olinda está cobrando até o dia 31 do corrente, sem multa, os impostos de decima, limpeza, latrina, biqueira, aguas servidas, batente, solo baixo, terreno não murado, não edificado e murado sem calçada, viveiro de peixe, fornos de cal, coqueiros, calçadas sem a observancia das posturas municipaes, relativos ao 1.° semestre deste anno.

Findo esse prazo será a cobrança procedida com a multa de 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição da quitação do semestre anterior.

Secretaria da Prefeitura municipal de Olinda, em 2 de março de 1911.

O secretario,
Alfredo Vauthier.

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

1.° SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José*, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquize, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

O director da Contabilidade, (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Faculdade de direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico que em virtude dos telegrammas do sr. ministro do interior, sob ns. 67.500 e 216.800 de 6 e 13 de novembro de mil novecentos e dez e aviso n. 2482 de 8 de novembro do citado anno, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da sexta secção desta Faculdade, actualmente vaga.

Os concorrentes já inscriptos não precisarão fazer nova inscripção, sendo validas as que já estão effectuadas.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre direito criminal. Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração. (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publica fórmas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes e folha corrida. (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos. (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 9 de março de 1911.

O secretario,
Henrique Martins.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.° andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

AMA Precisa-se de uma á tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

AMA DE LEITE Precisa se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.° andar.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

CASAL SEM FILHOS pretende, commodo comfortavel e pensão em casa de senhora educada. Carta nesta redacção a A. H.

COSTUREIRA precisa-se de uma para roupa branca fina na Casa Alleman, rua Barão da Victoria n. 44. Só queiram apresentar-se bem habilitadas.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja-se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Preciza-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches, Tigipió.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CAIXEIRO Precisa se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar*.

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. Livraria Catholica Pateo do Paraiso n. 2.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.° 39—1.° andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital, cartão para esta redacção a J. W.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espuma com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Lusitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores occasião unica de comprar por menos do seu valor—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha no Pateo do Terço n. 28, 1.° andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar lavar e comprar para casa de duas pessoas a tratar na rua do Commercio n. 20.

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta de casa de um moço solteiro, á tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7 %) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e frequente. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS de vale grandes, com forte e 20 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva, Rua Nova n. 13.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

TIRO AO ALVO—Vende se uma boa casa montada a Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz-se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40 A tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

Vende-se a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita a rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47. livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma

COMMERCIO

Dia 17 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 15 15/16 por mil réis do banco.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 400 a 440 réis firmé a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.

Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$300 conforme a qualidade, compradores retraidos.

Caroço de algodão, a 820 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, á 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, á 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 580 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 e 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 9$800.

Feijão mulatinho, de 18$000 a 19$000 compradores retraidos.

Gomma, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$100

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.025$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
Apolices do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	80$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	09$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	240$
Amphitrite	600$	550$500
Indemnisadora	200$	337$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	200$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16 DE MARÇO

Carne verde de...	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	260	a	500	a cuia
Milho de..........	600	a	700	a cuia
Feijão de..........	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de.........	......	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Conceição Parahybana**, saida em 16 do corrente.

Seixas Irmãos 175 barricas e 350/2 com 21000 kilos de bacalhão; Ferreira Rodrigues & C. 2 caixas com 80 kilos de manteiga; Pereira Carneiro & C. 30 fardos com 2880 kilos de xarque; M. M. da Nova 50 fardos com 4800 kilos de xarque e 5/10 com 20 kilos de vinho; Costa Lima & C. 5 barricas com 150 kilos de bolacha e 2 caixas com 60 kilos de biscoitos; Antonio D. Irmão 14 caixas com 792 kilos de doce e 6 caixas com 126 kilos de massa de tomate; Amorim Fernandes & C. 15/2 caixas com 300 kilos de manteiga; Fonseca Irmãos & C. 500 caixas com 8500 kilos de sabão: F. X. Guedes Pereira & C. 100 pranchões com 2000 kilos de pinho; Rosa Borges & C. 4 fardos com 120 kilos de alfafa; Loureiro Barbosa & C. 15 saccos com 1125 kilos de assucar; Eduardo Amorim & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Itatiba**, saido em 16 do corrente.

Para Bahia: Pinto Ferreira 50 pipas com 30000 kilos de cachaça.

Para Rio Grande do Sul: Menezes & Macedo 13 atados com vinho de cajú.

Para Pelotas: Silva Guimarães 200 saccos com 15000 kilos de assucar.

Para Porto Alegre: Amorim Cardoso 500 saccos com 37500 kilos de assucar; Silva Guimarães 1800 saccos com 172500 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 2000 saccos com 150000 kilos de assucar; Loyo & Leite 845 saccos com 63375 kilos de assucar; H. da Silva Loyo & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Aurora 2.ª**, saida em 15 do corrente.

Para Parahyba: Antonio Pinto 2 volumes com 100 kilos de ferragens; Guimarães Filho & Olivera 8 caixas com 300 kilos de medicamentos; L. Barbosa & C. 5 barricas com 292 kilos de farinha de trigo; Miranda Souza & C. 3 atados com 150 kilos de varões, 25 volumes com 840 kilos de ferragens, 19 volumes com 1000 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 4 caixas com 240 kilos de doce; Ferreira Rodrigues & C. 20 saccos com 1200 kilos de feijão: Antonio Cruz 41 volumes com 12000 kilos de vinho; Gomes Fonseca 50 saccos com 5760 kilos de assucar; Fonseca Irmãos 500 caixas com 3750 kilos de sabão; Santos Araujo & C. 320 caixas com 5760 kilos de sabão.

Copia fiel do manifesto do hyate **Barroso**, saido em 15 do corrente.

Loureiro Barbosa & C. 82 volumes com 0200 kilos de generos e 100 saccos com 4400 kilos de farinha de trigo, 400 saccos com 30000 kilos de assucar e 200 saccos com 12000 kilos de farinha de mandioca, 285 saccos com 20625 kilos de assucar, 200 saccos com 18000 kilos de farinha de mandioca 115 caixas com 2300 kilos de sabão 8 volumes com 5000 kilos de generos; Azevedo Irmão 40 pranchões com 1600 kilos de couro; P. Powder Factory 4 caixas com 100 kilos de polvora.

Importação

Vapor nacional **Goyaz**, entrado de Nova York e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Artigos de algodão 1 caixa a Dias Loureiro & C. 1 a A. Amorim & C.

Breu 250 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Berços 2 caixas á ordem.

Cutelaria 6 caixas a A. Silva & C.

Carros de mão 2 caixas a Silveira & C.

Cobertores de algodão 1 fardo a A. Amorim & C.

Cadeiras de balanço 1 caixa a Fonseca Irmãos & C.

Cartuchos 5 caixas a Affonso de Albuquerque & C.

Farinha de trigo 358 barricas ao agente do Lloyd Brasileiro.

Espoletas 3 caixas a J. Pessôa de Queiroz.

Ferragem 1 caixa a Gouveia & C, 6 a Manoel Colaço & C, 3 a A. de Albuquerque & C.

Ferramentas 12 volumes a Manuel Almeida & C.

Joias e cartões 2 caixas a Odorico de Oliveira & C.

Kerozene 7000 caixas á ordem.

Lanternas 10 caixas a Miranda Souza & C.

Limas 21 caixas a A. de Carvalho & C.

Machinas para descaroçar algodão 15 volumes a A. Silva & C.

Oleo lubrificante 2 caixas á Companhia I. Pernambucana, 9 á ordem.

Pertences para carros 1 volume a Carlos de Barros Lobo, 2 a F. Carneiro da Cunha, 2 á ordem.

Phonographos e accessorios 3 caixas á Gouveia & C.

Vapor nacional **Itapacy**, entrado de Porto Alegre e escala, em 17 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Espartilhos 2 caixas a J. R. da Fonseca.

Fumo 54 volumes á ordem.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Carga de Pelotas.—Couros 1 caixa a Fernandes Nunes & C.

Peixe 14 fardos a J. Carlos Coelho.

Tamancos 20 fardos a C. Casemiro Ribeiro, 20 a Lino de Oliveira & C, 18 a Vasconcellos de Freitas, 10 a Paiva Ferreira, 8 a Leite & Bastos.

Carga de Santos.—Linha de algodão 7 caixas á Machine Cotton.

Tecidos 1 caixa a Barza & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Barricas vazias 200 a Gonçalves Pereira.

Camizas 3 caixas á ordem.

Chocolate 2 caixas a Camillo Chagas.

Chapéos 1 caixa á ordem.

Feijão 50 saccos a F. Rodrigues & C.

Folhas de flandres 40 cunhetes a A. Costa & C.

Fumo 7 barricas a Araujo & C, 6 á ordem.

Farello 1500 saccos á ordem.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Material electrico 3 caixas ao London & B. Bank.

Papel 6 fardos a Luiz da Fonseca.

Pipas vazias 100 a P. Ferreira.

Saccos vazios 10 fardos a H. da Silva Loyo & C, 10 a P. Alves & C.

Tinta 15 barricas a Leonardo H. de Azevedo.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 17 entradas de deposito	9:627$000
Saidas	4:576$000
Saldo para a delegacia	5:051$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	51:534$110
Saldo anterior	21:950$402

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 16	126:966$461
Idem do dia 17	7:732$625
	134:699$086

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 16	771:156$170
Consumo do dia 17	37$610
Exportação	13:697$510
Estatistica	81$170
Diversos impostos	52:440$710
	818:142$170
Em igual periodo de 1910	658:780$500

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Sergipe, do sul hoje.
Pará, do norte hoje.
Pyrinéos, do sul amh.
Cubatão, do norte amh.
Danube, do sul amh.
Oronsa, do sul a 20.
Cannavieiras, do norte a 20.
Canoé, do sul a 21.
Minas Geraes, do sul a 21.
Olinda, do norte a 22.
Marahú, do sul a 22.
Alagoas, do sul a 23.
Nile, da Europa a 23.
Merchant, da Europa a 25.
Amazon, da Europa a 26.
Tupy, do sul a 27.
Aragon, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Porto Alegre e esc. *Bocaina*, hoje ás 2 h.
Mossoró e esc. *Mucury*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Sergipe* hoje ás 2 h.
Santos e esc *Petropolis*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Pará*, hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Southampton e esc *Danube*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Guahyba*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 20 ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*; a 20 ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 21 ás 6 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 22 ás 6 h.
Pará e esc. *Pyrinéos*, a 22 ás 1 h.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 22 ás 2 h.
Pará e esc *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 23 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*. a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Amarração e esc. *Marahú*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, a 28 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor allemão *Petropolis*, descarregando.
Vapor allemão *Gunther*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 17.—Nova York e escala 26 dias, vapor nacional *Goyaz*, de 790 toneladas, commandante William Meissner, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Hamburgo e esc. 23 dias, vapor allemão *Petropolis* de 3091 toneladas, commandante A. von Ehren, equipagem 57, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Porto Alegre e escala 17 dias, vapor nacional *Itapacy*, de 510 toneladas, commandante D. Tomkinson, equipagem 34, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

Santos e escala 15 dias, vapor nacional *Aracaty*, de 531 toneladas, commandante B. Rocha, equipagem 37, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

Nova York 43 dias, vapor inglez *Kilsyth*, de 1498 toneladas, commandante Smith, equipagem ..., carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

SAIDA.—Hamburgo e escala, vapor allemão *Gunther*, commandante R. Liecherht, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:924$360
Premios obtidos	6.461:871$[illegible]
Sinistros pagos	3.300:000$910
Dividendos distribuidos	1.263:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Fleming de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL